ANO 29 · DOMINGO, 18 DE DEZEMBRO DE 1949 · N.º 9718

# Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

*O chefe do Governo escutando as informações do presidente da Associação Industrial*

NO PAVILHÃO DE BELEM

## O sr. dr. Oliveira Salazar

### *visitou esta manhã*

## a Feira das Indústrias

O sr. presidente do Conselho visitou hoje, ás 12 horas, a Feira das Industrias Portuguesas, onde era aguardado, á entrada, pelos srs. coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo; dr. Cortês Pinto, eng.º Carlos Alves, dr. Sebastião Silva Lucas de Sousa e Pedro Vicente, pela Associação Industrial; e dr. Fernando Cruz, dr. Mário Neves, comissário da Feira, e por vários expositores.

O sr. dr. Oliveira Salazar recebeu os cumprimentos de todos os presentes e iniciou em seguida a sua visita aos pavilhões, onde se deteve durante algum tempo, a admirar as máquinas e outros artigos expostos, mostrando-se sempre verdadeiramente interessado sobre o desenvolvimento das variadissimas industrias ali expostas. Os srs. dr. Cortês Pinto e eng.º Carlos Alves deram explicações sobre o valor e o progresso de certas industrias, o mesmo fazendo alguns expositores.

Num dos pavilhões onde se encontravam expostas cadeiras estofadas, o sr. dr. Oliveira Salazar tomou lugar numa, ladeado pelos membros da direcção da Assoçiação Industrial, e com ar sorridente e boa disposição ouviu, durante 20 minutos, as considerações dos srs. dr. Cortês Pinto e eng.º Carlos Alves.

Pedindo, por vezes, esclarecimentos sobre um outro ponto, o chefe do Governo prosseguiu na visita, sempre com o maior interesse e atenção por todos os trabalhos da industria nacional ali expostos. A visita demorou cerca de hora e meia. O sr. presidente do Conselho mostrou-se interessado em voltar a visitar o certame, pelo que, embora a feira se encerre hoje para o publico, os directores da Associação Industrial declararam imediatamente que estavam prontos a reabri-la em qualquer dia e hora que o sr. presidente do Conselho indicasse para ali voltar.

Os directores da Associação Industrial, assim como os expositores, acompanharam até á porta do seu automóvel o sr. presidente do Conselho, a quem agradeceram a honra da visita, tendo o sr. dr. Oliveira Salazar manifestado a todos o seu agrado e a sua satisfação pelo que vira.

## Campeonato Nacional de Futebol

# O Sporting venceu a Académica por (6-1)

## Todos os grupos de Lisboa vencedores

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—Jogo no Estádio Municipal, que apresenta a maior enchente verificada até hoje em Coimbra. Ambiente de grande entusiasmo. As equipas alinham:

*Académica*—Capela; Branco e Vaz; Castela, Diogo e Azeredo; Garção, Pinho, Macedo, Serra Coelho e Bentes.

*Sporting*—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário, Marques e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Wilson, Mateus e Rola.

*Arbitro*—Reis dos Santos, de Santarém.

O jogo começa, como era de prever, debaixo de grande espectativa e dinamismo, intervindo Azevedo em primeiro lugar, para defender um remate frouxo de Serra Coelho. Aos cinco minutos, depois de uma avançada bem conduzida dos estudantes, Azevedo atira para «canto» um remate de Macedo—este perigoso. Mas são os «leões» que desfrutam de maior superioridade, mantendo-se no ataque com precisão e firmeza.

Aos 14 minutos, depois de manter esta toada, o Sporting marca o primeiro ponto da tarde, por intermédio de Rola, com um remate executado a certa distancia e enviusado. Capela teve alguma culpa neste golo, pois consentiu que a bola se lhe escapasse por debaixo do corpo.

Embora jogando menos do que o adversário, os estudantes, sempre que podem, perfuram a defesa verde-branca, originando maior movimento na linha defensiva do Sporting. Aos 27 minutos, Pinho, se em vez de procurar a preparação da bola, tivesse sido mais rápido com o despacho, a Académica teria talvez alcançado o empate.

Um minuto passado, porém, o Sporting obtem o 2.º ponto, por intermédio de Wilson, depois de uma fuga rápida pela direita e troca de passes entre Jesus Correia e Vasques. A bola foi

(Continua na página central)

*Prosseguiu hoje o Campeonato Nacional da I Divisão. O jogo mais saliente da tarde foi, sem duvida, o travado em Coimbra entre o Sporting e a Académica, que eram, respectivamente, 2.º e 3.º da classificação geral. A pugna revestiu-se de desusado interesse e decorreu com forte emoção dentro e fora do rectangulo.*

*O Belenenses colocado aquém do meio da tabela, enfrentou o campeão nortenho, nas Salésias. Visitantes e visitados deram mostras de combatividade e procuraram apagar a má impressão dos ultimos resultados obtidos.*

*No Campo Grande, o «comandante» Benfica jogou com autoridade, impondo-se aos briosos e aguerridos jogadores de Setubal e, na Tapadinha, o Atlético e o Sporting da Covilhã, com igual pontuação, animaram o encontro com entusiasmo e denodo, ansiosos por se desfazerem de companhias na tabela da classificação.*

*O Estoril, penultimo, foi de longada até Elvas em busca de dois preciosos pontos. O adversário, porém, sempre dificil em casa, também os procurou com afinco, com vista á melhoria de situação.*

*Os pleitos Olhanense-Braga e Guimarães-Lusitano—deslocação longa e fastidiosa dos visitantes—decorreram com aquela vivacidade própria de vontades firmes e decididas postas ao serviço do mais popular de todos os desportos.*

# As cerimónias da bênção

e do lançamento da primeira pedra

## *para o monumento a Cristo Rei*

## que vai ser erguido em Almada

ALMADA, 18.—(Pelo telefone).—Com grande cerimonial liturgico e precedida de solene procissão, efectuou-se esta tarde, na Quinta do Pau de Bandeira, desta vila, a cerimónia para a benção e lançamento da primeira pedra, no local designado para o Monumento a Cristo Rei, acto a que presidiu o sr. cardeal-patriarca de Lisboa e assistiram vários prelados e altas individualidades civis e militares.

A fim de estarem presentes aos actos solenes transpuseram o Tejo muitas centenas de fieis, especialmente do elemento feminino, bem como componentes de vários organismos católicos, confrarias, Conferência de S. Vicente de Paulo, associações religiosas, cruzadas, ordens terceiras, etc. Dos vários locais desta margem afluiram também numerosas pessoas e todos os organismos católicos locais.

Na referida quinta reúniram-se com os organismos religiosos os alunos da Escola Naval e do Corpo de Marinheiros com os respectivos capelães, padres Cabeçadas e Cadete, organismos femininos de beneficência, presidente, vice-presidente e vereadores da Camara Municipal de Almada, Legião e Mocidade Portuguesa, representantes de grémios e sindicatos, com seus estandartes, todos os componentes dos organismos católicos com os seus respectivos hábitos e insignias, bem como crianças das cruzadas com seus uniformes e bandeiras com a Cruz de Cristo, e muito povo

Já passava das 14 horas quando chegou ao local o sr. cardeal-patriarca de Lisboa, acompanhado do rev. cónego dr. Carneiro de Mesquita e padres José Maria e Frederico.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira foi cumprimentado pelas autoridades presentes e pelos vice-reitores dos seminários de Almada e dos Olivais, respectivamente dr. José Bernardino Correia de Sá (Asseca) e cónego José Amaro.

Organizou-se em seguida a procissão liturgica para o local da benção. Abriram o cortejo cerca de 400 alunos dos seminários de Almada e dos Olivais, clero e entidades eclesiásticas do concelho, bispos de Evora, Aveiro e Coimbra, arcebispos de Mitilene, Beja, Portalegre e Priene, a que se seguiam a Cruz Patriarcal e o sr. cardeal-patriarca, acolitado pelos reverendos cónegos José Amaro e Figueiredo. Fechou o cortejo uma fila interminável de pessoas de todas as categorias sociais, organismos católicos, etc.

(Continua na 3.ª pag.)

# A derrota da França

## no campeonato

## mundial de futebol

PARIS, 18.—Interrogado pelos jornalistas, ao findar a reunião da comissão organizadora da «Taça Jules Rimet», mundial do futebol, o presidente Lotsy declarou que o pedidos de repescagem feito pela França não tinha sido examinado. A comissão, disse Lotsy, considerou prematura a discussão do caso que talvez seja evocado na próxima reunião, em 9 de Fevereiro, em Zurique.—(F. P.).

**Este numero foi visado pela Comissão de Censura**

# O maior telescópio

### instalado na Europa

LONDRES, 18.—Vai ser instalado, perto de Paris, o maior telescópio da Europa, com um espelho de um metro e oitenta e oito centimetros de diametro, construido por uma casa britanica da especialidade.—(F. P.).

# Violento sismo

## no extremo da América do Sul

SANTIAGO DO CHILE, 18 — Segundo uma noticia transmitida pela rádio, pela policia chilena, tremores de terra abalaram ontem de manhã, durante duas horas, a Terra do Fogo, grande ilha ao Sul da extremidade meridional do continente sul-americano. Não causaram estragos os abalos em Punta Arenas, cidade chilena no Estreito de Magalhães.—(R.).

### Há receio de desmoronamentos

BUENOS AIRES, 18 — Um pedido de auxilio, pela rádio, enviado por uma estação amadora de Punta Arenas, no Estreio de Magalhães, interceptado aqui ontem á tarde, diz que os abalos sismicos provocaram estragos consideráveis. As mensagens declaram que se tinham dado tremores de terra ás 12 e 15, 13 e 15, e 14 e 23 (hora chilena). Tinham-se desmoronado alguns edificios.

O Ministério da Marinha argentino disse que depois de examinado o diagrama dum sismógrafo do meio-dia de ontem (hora argentina) parecia provável ter sido a Terra do Fogo o epicentro dum violento sismo.—(R.).

# Um discurso de Franco

## sobre a política agrária

MADRID, 18.—O general Franco, ao fazer um discurso aos representantes da terceira assembleia nacional agrária, referiu-se á necessidade de se fomentar o desenvolvimento da agricultura em Espanha, afirmando nomeadamente:

—Subir os preços não resolve o problema. E' necessário aumentar o rendimento, para criar o bem-estar das classes rurais.

O chefe do Estado espanhol preconizou a criação de confrarias e cooperativas, por meio das quais os pequenos agricultores podem obter fundos ou empréstimos necessários para aquisição de maquinaria agricola. A terminar, disse ser necessário «elevar aos postos sindicalistas os homens mais honestos e capazes», para se conseguir boa e abundante colheita e fazer desaparecer para sempre o intervencionismo em matéria agrária.—(F. P.).

# ATLETISMO

## Tornedo de Simpatizantes do Belenenses

Esta manhã, na pista das Salésias, efectuou-se um torneio de atletismo para simpatizantes do Belenenses.

A este torneio, dirigido superiormente por Alberto de Freitas, concorreram algumas dezenas de futuros atletas.

Verificaram-se estes resultados: *3.000 metros*—1.º, Mario Guedes, 9 m. 54 s. 2; 2.º, Alfredo Branco, 10 m. 11 s. 1; 3.º, Fernando Guedes; 4.º, Anibal Tenreiro. *Peso*—1.º, Carlos Santos, 10m,79; 2.º, Antonio L. Amaral, 10m,78; 3.º, Ernesto Cunha, 10m,69; 4.º. Alfredo Gaspar, 10m,67. *Salto em comprimento*—1.º, João Almeida, 5m,25; 2.º, Henrique Mendes, 4m,97; 3.º, Edgar Santos, 4m,92; 4.º, Ilidio Neves, 4m,84. *Altura—1.º*, Diamantino Costa, 1m,45; 2.º, João Almeida, 1m,40; 3.º, Rui Inacio, 1m,35.

Realizadas as eliminatorias efectuaram-se as finais de 80, 1.000 e 300 metros.

Os resultados foram os seguintes:

*80 metros*—1.º, Antonio Palma, 10 s. 1; 2.º, Armando Guerra, 10 s. 3; 3.º, João Almeida, 10 s. 7. *1.000 metros*—1.º, Mario Guedes, 2 m. 56 s. 4; 2.º, Anibal Tenreiro, 3 m. 8 s. 8; 3.º, Alfredo Branco, 3 m. 12 s. *300 metros*—1.º, Rui Inacio, 40 s. 3; 2.º, Orlando Frieiro, 40 s. 7; 3.º, Agostinho Trindade, 41 s. 1.

O juri ainda não proclamou a equipa vencedora, uma vez que em face do numero de concorrentes estes foram agrupados em varias equipas.

# ACTIVIDADES DA M. P.

## Uma prova de corta-mato

As actividades de educação fisica e desportos da Mocidade Portuguesa estão em franco movimento. Todas as modalidades têm os seus praticantes movimentando dezenas de rapazes.

Hoje, de manhã, nos terrenos do Parque Eduardo VII que circundam o Pavilhão dos Desportos, efectuou-se uma prova de corta-mato, destinada a filiados dos centros escolares de Lisboa. O percurso foi traçado numa distancia de 1.500 metros.

A classificação até ao 10.º lugar foi a seguinte: 1.º—João Onofre (Liceu Passos Manuel); 2.º—Alfredo Dias (Escola Ferreira Borges); 3.º—Manuel Bento (Liceu Passos Manuel); 4.º—Manuel Pereira (Escola Ferreira Borges); 5.º—Jaime Cordeiro (Liceu Passos Manuel); 6.º—Eugénio Recio (Escola Ferreira Borges); 7.º—Joaquim Gonçalves (Escola Ferreira Borges); 8.º—José Tomé (Liceu Passos Manuel); 9.º—Edmundo Cerveira (Passos Manuel); 10.º—José Carlos (Gil Vicente).

*Por equipas:* 1.º—Liceu Passos Manuel, 9 pontos; 2.ª—Escola Ferreira Borges, 12 pontos; 3.ª, Gil Vicente, 24 pontos.

PORTO
MESSIAS

# BASQUETEBOL

## Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje o campeonato regional de basquetebol com os jogos da I, II e III divisões da A. F. L. Os grupos das categorias inferiores da divisão de honra continuam em descanso. Os resultados dos jogos efectuados foram os seguintes:

*I Divisão*—Campolide-Carnide: 1.as, 29-22; 2.as, 20-31; 3.as 18-34. Operário-Campo de Ourique: 1.as, 12-26; 3.as, 11-27; em 2.as o Operário marcou pontos por falta de comparência do adversário. Rio Seco-Pedrouços: 1.as, 30-21; 2.as, 30-38; 3.as, 24-9. Boa Hora-Ateneu Comercial: 1.as, 36-27; 2.as, 31-30; 3.as, 19-23; Juniores, 19-23.

*II Divisão*—Combatentes-Queluz: 1.as, 28-30; 2.as 15-33; Casa Pia-Pena: 1.as, 22-17; 2.as, 26-14. Tabacos-C. P.: 1.as, 21-35; 2.as, 8-26; 3.as, 12-27. Maria Pia-Nacional de Natação: 1.as, 21-27; 2.as, 44-64; 3.as, 20-31; Juniores, f. c. do Nacional.

*III Divisão*—Liberdade-Matadouro: 1.as, 46--13; 2.as, 21-48. Oriental-Arroios: 1.as, 94-10; 2.as, 39-12; Futebol Benfica-Olimpico: 1.as, 22-18; Espirito Santo-Tecnico: 1.as, 14-42.

# RAGUEBI

## O grupo da Agronomia ganhou o torneio de «Abertura»

No campo de treinos do Estadio Nacional realizou-se esta manhã o jogo Sporting-Agronomia, para apuramento do vencedor do torneio, arbitrando José Roque.

O primeiro tempo decorreu equilibrado, se bem que o grupo da Agronomia tivesse momentos de superioridade, mantendo-se até por mais tempo no terreno sportinguista. Esses lances de vantagem deram-lhe merecidamente a vantagem de 3 pontos com que chegou ao intervalo, mercê de um ensaio marcado por Uva.

Na segunda parte o grupo da Agronomia voltou a ter vantagem sobre os «leões» e Borges marcou um ensaio que Uva tranformou.

Depois, um ensaio de penalidade, a castigar uma falta sobre Manuel da Costa, fixou o resultado em 11-0.

No Lumiar A, o Sporting venceu o Almada, em 2.as categorias, por 5-2. O jogo de 1.as está a disputar-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

# ANDEBOL

## Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se hoje os jogos da segunda jornada do Campeonato Regional de Andebol, com os seguintes resultados:

*«Os 13», 4-Benfica, 8*—Jogo no Campo Grande, dirigido pelo sr. Matos Henriques. Ao intervalo «Os 13», vencia por 3-2. Marcaram os golos do vencedor: Salazar (3), Albuquerque (2), Mario, Armando Pereira e Miranda; do vencido, Matos Moura (4).

Em 2.as categorias, a vitória pertenceu ao Benfica por 9-1.

Nas Salésias, em categorias de Honra, o Belenenses venceu o Estrela da Amadora, por 16-0.

LAGOA AZUL
PINHAL DOS OVOS — SINTRA
Vendem-se terrenos para moradias ao longo da estrada. Preço 20$00 por m2.
Trata-se na Rua Alexandre Herculano, 11, 2.º. Telefone 51552.

# ÓQUEI EM CAMPO

## Taça Aniversário

Disputaram-se hoje no campo Francisco Lázaro os encontros da 3.ª jornada da «Taça XIX Aniversário»—segundo torneio realizado esta época pela Associação de Oquei em Campo de Lisboa.

No primeiro desafio o Futebol Benfica venceu o Benfica por 1-0. A equipa vencedora desfrutou superioridade durante todo o encontro, mas só nos ultimos minutos a pôde concretizar, com um golo marcado por Carlos Alberto.

Deve salientar-se a excelente exibição de André guarda-redes dos «encarnados».

No 2.º encontro o Atlético venceu o Oriental por 2-0. O resultado pode considerar-se justo.

Um golo de Xavier na 1.ª parte e outro de João Carvalho depois do intervalo fizeram o resultado.

# Desporto corporativo

Cim a efectivação da 3.ª e 4.ª jornadas de 1.ª e 2.ª categorias, continuou esta manhã, nos campos de Belem, Estadio Nacional Chelas e Policia, o VIII Campeonato Nacional de Futebol da F. N. A. T., na sua fase inicial—o torneio distrital de Lisboa.

Damos a seguir os resultados:

No campo de Belem—Instituto Pasteur, 7-B. N. Ultramarino, 1 (2.ª categoria, serie B); Carris de Ferro, 1-Prof. Cinema, 1 (1.ª); J. A. Estradas, 3-Fabrel, 1 (2.ª B); H. Vaultier, 1-F. C. M. Oeiras, 0 (1.ª).

Estadio Nacional—A. Pessoa, 5-J. N. Cortiça, 1 (2.ª B); Carris Ferro, 4-Soc. P. Seguros, 1 (2.ª A).

Chelas—Amidex, 4-I. Hoteleira, 1 (2.ª A); Atlantic, 3-Aeronautica Civil, 0 (2.ª D).

Policia—C. C. Navegação, 2-C. Santos, 1 (2.ª C); F. L. Sacavem, 1-C. E. L., 0 (2.ª A).

# ESGRIMA

## Andrade e Silva foi o vencedor da prova de selecção de sabre

No ginásio da Escola do Exército disputou-se esta manhã nova prova de selecção de sabre, da série organizada pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Compareceram sete atiradores, que se classificaram pela ordem seguinte:

1.º—Andrade e Silva, da E. P. Cavalaria, com 6 vitórias; 2.º—Jorge Cesar Oom, do G. C. P., 4-2; 3.º—Andrade Barreto, do R. L. 2, 3-3 e 2-0 no desempate; 4.º—Cunha Sardinha, do C. I. Esgrima, 3-3 e 1-1; 5.º—Domingos Romão, da M. P., 3-3 e 0-2; 6.º—Myre Dores, do R. L. 2, 1-5; 7.º—Pinto Ferreira, do C. I. Esgrima, 1-5. Estes dois ultimos atiradores não efectuaram o assalto de desempate por desistência do segundo.

De modo geral, voltou a fazer-se fraca esgrima de sabre, embora tenha de se reconhecer que alguns dos concorrentes revelam já, certo progresso.

Há que sublinhar com regozijo o reaparecimento de Jorge Oom e de Andrade e Silva, que representam, sem duvida, dois importantes factores de valorização para uma possivel equipa nacional nesta arma.

# VOLEIBOL

## Torneio de Encerramento

No ginásio do Instituto Superior Técnico terminou hoje o torneio de encerramento dotado com a taça «Sacramento Monteiro».

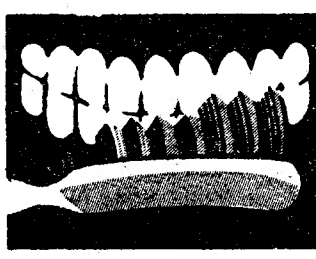
Foram adversários o Técnico e o Benfica. Os futuros engenheiros ganharam por 3-0 (15-6, 15-8 e 15-8).

ARCADIA
DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA
APRESENTA O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE VARIEDADES
HERMANOS MAYA * OLIMPIA y RAGA
QUE O PUBLICO APLAUDE DELIRANTEMENTE
CARMELITA DE CORDOBA • MARY-MELY • ROSE MARY • MABEL VALENCIA • ANGELES E MERCHE • LOLITA VALLADARES • ROSA MARFIL • MARY CRUZ • CHARITO GALVEZ
MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS
Los LATINOS e ARCADIA com a vocalista SARITA MONTEZ
Brevemente, às 5.as feiras BAILES DE MASCARAS
Marque a sua mesa para o GRANDE "REVEILLON"

SEMEDO & FILHOS
LIMITADA
Agentes e distribuidores em Lisboa
A. Serra Campos Ferreira
Rua António Maria Cardoso, 27
Telefone 28949
Soc. Com. Reicarrera, Ld.ª
Rua Silva Carvalho, 24—Telef. 62779

AMOREX
Uma pasta dentifrica que

evita o envelhecimento dos dentes devido à sua nova composição de fosfato de amónio + ureia e clorófila.
AMOREX
Uma pasta dentifrica que

destrói os bacilos lacto-acidófilos, causadores da decadência dos dentes.
AMOREX
Uma pasta dentifrica que

dissolve a película viscosa dos dentes onde se desenvolvem as bactérias
UNICOS DEPOSITARIOS:
PAOLO COCCO,
Rua Andrade, 4, r/c. — LISBOA • Rua Fernandes Tomás, 480 — PORTO
Avenida Fernão de Magalhães, 32 — COIMBRA

# As actividades
## pro-soviéticas
## nos Estados Unidos

WASHINGTON, 18.—No Senado dos Estados Unidos funciona uma sub-comissão judiciária, que tem a seu cargo a elaboração de diplomas legais impeditivos da entrada de estrangeiros perigosos em território americano. Aquela sub-comissão ouviu um notável depoimento de John Huber, agente do «Federal Bureau of Investigations», que afirmou ter o comando militar russo elaborado planos de sabotagem de arsenais americanos, em caso de conflito entre os Estados Unidos e a U. R. S. S., durante a ultima conflagração mundial, enquanto os dois países se batiam lado a lado contra o mesmo inimigo. O depoente disse que, no seu entender, o Partido Comunista é um «organismo muito perigoso», que recebe ordens directas de Moscovo, e afirmou que se inscrevera naquele partido, por ordem de serviço, no propósito de elaborar um relatório sobre actividades dos comunistas. Segundo declarou John Huber, o partido comunista americano ordenou aos seus militantes que fizessem o possível por influir nas minorias de língua estrangeira, para a organização de greves em centros industriais em 1944 e 1945, visando assim- a diminuir a produção de material de guerra, no caso de conflito armado entre a U. R. S. S. e os Estados Unidos.

Este depoimento foi feito em Setembro passado, sómente agora sendo dado a publico, pelo senador democrata McCarran, presidente da sub-comissão. —(F. P.).

# Um desastre de viação
## na Avenida da India

Esta tarde deu-se mais um desastre de viação na Avenida da India. Um automóvel, conduzido pelo seu proprietário sr. António Gonçalves, de 40 anos, residente na Avenida Elias Garcia, 31-3.º, que levava como passageiros, sua esposa D. Alberta Gonçalves, de 39 anos, o sr. tenente Barão Pinto, do quartel da G. N. R. da Ajuda, sua esposa sr.ª D. Guilhermina Barão Pinto, de 23 anos, um filho de 9 meses, de nome Carlos Manuel, e uma criada, Laura do Céu, de 18 anos, foi embater, devido a uma distracção do seu condutor, com um poste da corrente eléctrica da Sociedade Estoril e depois com um pilar de pedra. O carro ficou com os vidros do pára-brises estilhaçados, a parte da frente do lado direito amachucada, assim como com avarias desde a portinhola até á parte dos assentos traseiros. O condutor do carro, sua esposa e o sr. tenente Barão Pinto nada sofreram. Outro tanto não se deu com a esposa e o filho deste oficial, que sofreram algumas contusões, pelo que, depois de pensados no hospital de S. José, recolheram a casa. A criada, Laura do Céu, porém, ficou internada na sala de observações.

# PARADA MILITAR
### comemorativa do centenário
## da conquista de Faro

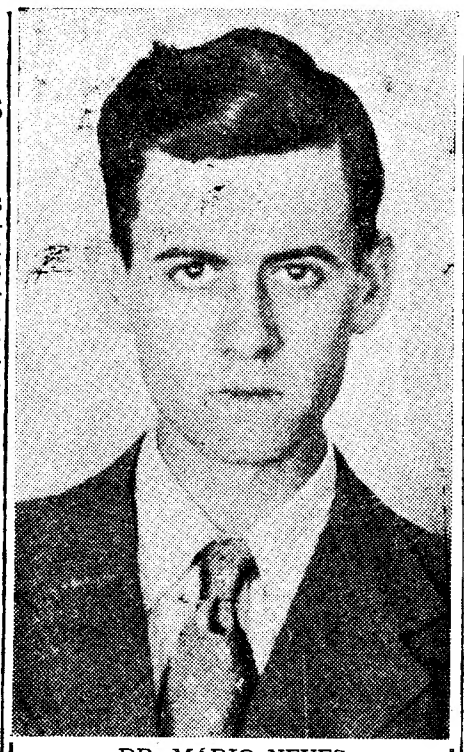
FARO, 18 *(Pelo telefone)*.—Integrada no 7.º Centenário da Tomada de Faro aos mouros, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a anunciada parada militar, em que tomaram parte as forças do Exército aquarteladas nesta cidade, Tavira e Lagos, com uma deputação de Evora, que se fez acompanhar da sua banda de música.

Na tribuna de honra, na Avenida 5 de Outubro, tomaram lugar os comandantes militares das forças em desfile, o governador civil do Algarve, o comandante da 4.ª Região Militar, general Reinaldo Vale de Andrade, com os seus chefes de estado-maior e ajudante de campo, respectivamente, tenente-coronel Cunha Ramos dos Santos e capitão Carneiro Pacheco. Entretanto, a banda militar de Evora deu um concerto no coreto do Jardim Publico. A's 16 e 30, realizá-se uma sessão solene nos Paços do Concelho, sendo orador o deputado pelo Algarve, dr. Délio Nobre dos Santos, e ás 18 celebra-se solene «Te Deum» na Catedral.


# Adega da Lucilia do Carmo
**RUA DA BARROCA, 54 (Tel. 29387)**
AMANHÃ, AO ALMOÇO
**CHISPE A RIBATEJANA**
**Terça-feira, dia do 2.º aniversário**
**EMENTA ESPECIAL E UM GRANDE PROGRAMA DE FADOS**

## Dentaduras quebradas

Ou com falta de dentes, consertam-se ou acrescentam-se no mesmo dia. Entregues até ás 4 horas, prontos ás 7 horas. Rua da Prata, 267, 1.º.

DR. MARIO NEVES

# O comissário da Feira

*No registo que diáriamente fez do verdadeiro acontecimento que foi a Feira das Industrias Portuguesas — falta ao «Diário de Lisboa» um apontamento que propositadamente só hoje se faz: o do regozijo que lhe cabe pelo seu caso próprio, pela parte que se permite reivindicar no exito verificado e que fez da Feira, sem nenhuma espécie de duvida, um verdadeiro acontecimento na vida portuguesa: a personalidade do comissário da Feira, o nosso querido camarada dr. Mário Neves. A sua capacidade de trabalho, a sua visão de conjunto, o seu poder de simpatia irradiante, o seu sentido realizador eram parcelas certas para que como certo se tivesse o bom resultado da missão que lhe foi confiada. A sua juventude fez o resto, contagiando de vibrante entusiasmo todos os que foram seus colaboradores. O «Diário de Lisboa», que conta Mário Neves entre o seu corpo de redactores, felicita-o e felicita-se —não pelas qualidades que ele revelou, mas por ter tido oportunidade de tão exuberantemente as ter confirmado, sem quebra da sua personalidade, da sua linha de elegante modestia, da sua discreta perseverança. Deviamos-lhe estas palavras—como admiração por ele e satisfação por nós próprios.*

# A F. I. P. fecha hoje

Esta noite efectua-se a cerimonia de encerramento da F. I. P., durante um acto que terá particular imponencia.

Amanhã, ás 20 horas, efectua-se o jantar oferecido por uma comissão de expositores ás direcções da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Industrial Portuense. Presidirá o sr. ministro da Economia e assistirá tambem, o sr. subsecretario do Comercio e Industria. A presença destas entidades imprime á reunião um caracter de excepcional significado.


# FATOS USADOS

e toda a roupa de homem e calçado, compra-se pagando justo valor. Rua da Rosa, 139, Tel. 32096.


# As cerimónias
## religiosas
## em Almada

(Continuação da 1.ª pag.)

Dirigiu as cerimónias o rev. cónego dr. Honorato Monteiro.

No recinto onde vai ser erguido o monumento, e se encontrava rodeado de mastros com bandeiras da Cruz de Cristo e da Fundação, foi colocada uma pedra com a seguinte inscrição: C. R. XVIII-XII-MCMXLIX.

A assistência entoou ladainhas e procedeu-se ao assentamento da pedra sobre a caixa onde foi colocado o auto que, na versão portuguesa do original latino, diz: «No Ano do Senhor de 1949, no décimo quinto dia antes das calendas de Janeiro do próximo Ano Santo de 1950, dia da festa da Expectação da Bemaventurada Virgem Maria, ocorrendo o quinquagésimo aniversário da Consagração do Mundo inteiro ao Sagrado Coração de Jesus, governando a Igreja Universal Sua Santidade Pio XII e sendo chefe supremo da Nação Portuguesa Sua Excelência o marechal Carmona. O eminentissimo cardeal Manuel Cerejeira, patriarca de Lisboa, com a assistência de muitos bispos portugueses e rodeado por autoridades civis e militares, entre os aplausos de numeroso concurso de fieis, lançou a primeira pedra a este monumento, que fora prometido em voto pelo Episcopado português para que a Pátria ficasse ilesa dos horrores da guerra. Conceda Deus Omnipotente e Sempiterno que esta obra seja levada a termo feliz. E para constar se lavrou este documento qua vai assinado pelo Cardeal-Patriarca e individualidades de maior destaque presentes».

Nesse momento a assistência entoou canticos e o hino a Cristo Rei, a que se seguiu a benção do local onde se firmam os alicerces do grande monumento.

Finalmente, o sr. cardeal-patriarca fez uma breve alocução acerca da significativa cerimónia e terminou dando a benção á capital e ao Império português.

Terminada a alocução organizou-se um novo cortejo religioso que voltou novamente ao ponto de partida—junto duma modesta casa de campo—e de onde regressou com o Santissimo Sacramento, com que depois o ilustre purpurado deu a benção a Lisboa e ao Imperio.

Assistiram tambem os srs.: dr. Correia Figueira, governador civil do distrito de Setubal; vereador Correia Marques, pela Camara Municipal de Lisboa; major Azevedo, comandante do destacamento misto de Almada, que representava o general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e o comandante do Regimento de Artilharia Antiaérea da capital, capitão de mar e guerra Mendonça, comandante do Corpo de Marinheiros; professores drs. Fezas Vital e Gustavo Cordeiro Ramos, presidente do Instituto para a Alta Cultura; major Sacramento Monteiro, chefe do gabinete do Ministerio da Guerra; engs. Perestrelo de Vasconcelos e Carlos Alves, respectivamente administrador do Arsenal do Alfeite e presidente nacional da Acção Catolica; dr. Paulo Rodrigues, empresario Robles Monteiro, conde dos Arcos e José Ferra, que ofereceu parte dos terrenos onde vai ser levantado o monumento a Cristo Rei.

De manhã, na capela do Seminário de Almada, foi rezada missa solene pelo cónego José Ferreira, acompanhado a canto pelos grupos corais dos seminários de Almada e dos Olivais.

# OS AMIGOS DE LISBOA
### no Ginásio Clube Português

O Ginásio Clube Português recebeu esta tarde, na sua sede, pela segunda vez, a visita do Grupos Amigos de Lisboa. Durante a recepção, o sr. dr. José Pontes proferiu uma palestra, acerca da história daquele antigo e prestigioso instituto de educação física, que em 1950 comemorará as suas «bodas de diamante». Em seguida, exibiram-se algumas classes de ginástica do clube, após o que começou um animado baile.

# Uma mensagem
## do ex-rei Humberto
## aos monarquicos italianos

ROMA, 18.—Começou esta manhã, em Roma, o primeiro congresso do Partido Monárquico italiano, com a participação de várias centenas de delegados.

O ex-rei Humberto de Saboia enviou uma mensagem aos congressistas, na qual exprime confiança no «destino dos trabalhos do Congresso que servirão os ideais e as esperanças da nação, desejando cooperar com renovada energia na recomposição pacifica da comunidade europeia e internacional, de harmonia com a função que a História lhe determinou». «Esta certeza, conclui o ex-soberano, mitiga actualmente a minha vida no exílio».

Na sessão inaugural, o chefe do Partido Monárquico lembrou as bases da politica dos monárquicos: «preparar nova consulta popular sobre a instituição do Estado, sem ignorar a vida real da pátria e contribuindo para a solução dos problemas sociais e politicos da nação».—(F. P.).

# O subsecretário de Estado
## da Assistência Social
### presidiu ás festas da Associação Protectora da Primeira Infancia

A Associação Protectora da Primeira Infancia, benemérita instituição fundada em 1901, por iniciativa particular, que tem a sua sede no Largo do Museu de Artilharia, 2, tendo a seu cargo lactários e criadeiras, festejou hoje o seu 4.º aniversário, com uma sessão solene.

Presidiu, em nome do chefe do Estado, o sr. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário de Estado da Assistência Social.

O sr. dr. Falcão de Miranda, chefe da clínica do hospital de D. Estefania, fez uma conferência, sobre «Os lactários e a caridade».

Em seguida, enquanto a banda de Infantaria 1 dava um concerto, procedeu-se á distribuição de prémios de natalidade e de aleitamento a mães pobres, e de enxovais e brinquedos ás crianças protegidas pela Associação.

## Homenagem em Santarém
### ao governador civil

SANTAREM, 18 *(Pelo telefone)*.—A' hora a que telefonamos, está a realizar-se, na sala da Junta de Província, uma sessão de homenagem ao sr. tenente-coronel António Manuel Baptista, governador civil de Santarém, que deixa hoje a chefia do distrito, onde realizou uma obra acima de todos os elogios. A esta homenagem, que é prestada pelas camaras, dá a honra da sua presidência, o sr. ministro do Interior. Segue-se um jantar de homenagem, presidido também pelo sr. eng.º Cancela de Abreu.

## OFICINAS DE S. JOSÉ

De G. I., de Santarém, recebemos 50 escudos, destinados ás Oficinas de São José.

AGENTES EM LISBOA:
**VINALDA, LD.ª**
**R. Sousa Martins, 9**
TEL. (PROV.) 41633

# F.I.P.

*FEIRA DAS INDUSTRIAS PORTUGUESAS (1.º ciclo)*

**HOJE, ULTIMO DIA DA FEIRA**

**com um sorteio extraordinário entre todos os visitantes, o qual incluirá**

# A PRIMEIRA MOTOCICLETA

**fabricada em Portugal, pela Casa Vilarinho & Moura, que a oferece ao publico através da Feira**

A lista completa dos prémios para este sorteio final é a seguinte: 1.º, uma motocicleta «Vilar», no valor de 8.000$00; 2.º, um esquentador «Rex», 1.875$00; 3.º, uma banheira da Fábrica Portugal, 1.750$00; 4.º, um rádio-receptor «Lusito», 1.600$00; 5.º, um fogão de cozinha «Alba», 1.350$00; 6.º, uma salamandra F. C. M. de Oeiras, 1.240$00; 7.º, uma bateria de cozinha, de chapa de ferro esmaltado, 1.215$00; 8.º, um relógio de parede da «Boa Reguladora», 900$00; 9.º, uma lata de 10 quilos de esmalte branco «Atlantic», 500$00; 10.º, perfumarias diversas da Fábrica «Santa Clara», 500$00; 11.º, um jogo de frascos de termos «Triunfo», 250$00; 12.º, seis sacos de briquetes «Pejão», 200$00.

## Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

AS FESTAS DO NATAL

# A esposa do chefe do Estado

## presidiu de manhã a uma festa infantil

## e de tarde a um bodo a transmontanos pobres

Promovida pelo Grupo «Bem Fazer», interessante iniciativa particular em organização, desde Março ultimo, e que conta já com 75 sócios e numerosos protectores, realizou-se hoje uma festa de beneficência a que presidiu a esposa do chefe do Estado, com a assistência das senhoras da comissão da festa e dos directores daquela colectividade e benfeitores. A festa iniciou-se ás 10 horas, com distribuição de roupas e calçado a 102 crianças de ambos os sexos indicadas pelos jornais da capital e pelo sr. governador civil de Lisboa. Senhoras chefiadas pela esposa do sr. marechal Carmona procederam á entrega das roupas e do calçado ás crianças, utilizando duas dependências, para este fim cedidas, da Esplanada Castanheira de Moura.

Depois, já vestidas e calçadas de novo, as crianças dirigiram-se para a esplanada, onde lhes foi servido um lanche, constituido por canja, sanduiches, café com leite e bolos, assistindo á refeição a sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, as suas netas e as familias das contempladas.

Houve, a seguir, uma larga distribuição de brinquedos retirados de uma grande árvore do Natal.

Assistiram também á interessante festa os directores do Grupo «Bem Fazer», a que preside o sr. Fernando Augusto Bernardo.

Realizou-se, depois, um almoço de confraternização a que presidiu o sr. governador civil de Lisboa, estando presentes os corpos directivos, sócios e suas familias, e protectores.

### Filhos dos tipógrafos desempregados

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Tipografos, Litografos e Oficios Correlativos do Distrito de Lisboa realiza, no dia 22 do corrente, no salão de festas da sua sede, uma festa dedicada aos filhos dos sócios desempregados. O programa inclui numeros de variedades e a exibição de filmes recreativos, sendo, nos intervalos, distribuidos ás crianças um lanche e brinquedos, e um subsidio pecuniário aos sócios desempregados.

### As festas do pessoal da C. U. F.

Começaram as festas de Natal para os filhos do pessoal da C. U. F. A primeira festa realizou-se hoje no Barreiro, no cinema-ginásio daquela empresa, em que foram distribuidos agasalhos, brinquedos e lanches a cerca de 2.700 crianças, filhas de operários e empregados da Companhia União Fabril.

Durante a distribuição, as crianças tiveram um magnifico espectáculo, com a exibição do orfeão da C. U. F., palhaços e ilusionismo. Assistiram os srs. D. Manuel de Melo, administrador-gerente da C. U. F., e outros administradores e pessoal dirigente, além de muitos empregados, operários e familias.

Amanhã, de manhã, parte de Lisboa um camião com agasalhos, brinquedos e lanches, que vão ser distribuidos pelas crianças filhas dos operários e empregados da C. U. F. das fabricas, depositos e outras dependências de Santarém, Torres Novas, Alferrarede, minas da Lousã, Fundão, Covilhã, Sabugal, Canas de Senhorim, Mirandela, Chaves, Regua, Braga, Viana do Castelo, Vila do Conde, Aveiro, Pampilhosa do Botão, Coimbra, Mogofores, Soure, Bombarral e Lourinhã. No camião vai uma equipa de pessoal, dirigido pelo sr. Campos Ferreira, chefe de serviço.

No dia de Natal, haverá festas em Lisboa, uma no hospital da C. U. F. e outra na garagem de Alcantara, e no Porto, no depósito do Bolhão.

Ao todo, em Lisboa, no Barreiro, no Porto e noutras terras, a C. U. F. distribui, este ano, agasalhos, brinquedos e lanches a cerca de 6.000 crianças, filhas do seu pessoal.

*A esposa do chefe do Estado procedendo á distribuição*

### Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul

No dia de Natal, a Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul realiza uma festa, na sua sede, na Avenida D. Carlos I, 61, durante a qual serão distribuidos vestuário, lanche e brinquedos a numerosas crianças.

### Filhos do pessoal do Município

A Camara Municipal de Lisboa resolveu efectuar, no seu Pavilhão dos Desportos, no Parque Eduardo VII, todos os domingos, ás 15, ás 16 e ás 17 horas, sessões cinematograficas gratuitas, com filmes escolhidos, dedicadas ás crianças de Lisboa. Os primeiros destes espectáculos realizam-se nos dias 22 e 23, sendo dedicados aos filhos dos socios da Caixa de Previdencia do Pessoal da Camara Municipal de Lisboa.

### Férias para os recrutas

Foram autorizadas, pelo Ministerio da Guerra, férias, desde 23 do corrente a 3 de Janeiro, para os recrutas em instrução, incluindo os alunos dos cursos de oficiais e sargentos milicianos.

### Festas da Mocidade Portuguesa

As primeiras festas do Natal, da Mocidade Portuguesa, estão a realizar-se, á hora a que fechamos o nosso jornal, na Esco'a Industrial de Fonseca Benevides, na Escola Valsassina e no Colégio Ulissiponense, com variados numeros culturais e recreativos. Neste ultimo estabelecimento de ensino, onde funciona o Centro Escolar n.º 51, por iniciativa do seu director, sr. dr. Rui Gomes da Costa, com a colaboração do instrutor do Centro, sr. João Manuel de Oliveira, e do profesor de canto coral, sr. Ilidio Cirilo, cumpriu-se o seguinte programa: ás 12, recepção aos filiados do Centro Escolar n.º 10; ás 12 e 30, almoço de camaradagem, no refeitorio, oferecido pe'os directores, srs. drs. Gomes da Costa e Costa Antão; ás 14, variedades pelos filiados do Centro; e ás 15, representação dos Autos do Natal e da Passarola, seguindo-se a distribuição de agasalhos e lembranças aos filiados do Centro extra-escolar n.º 10.

### Liga Pró-Moral

Na sede da Caixa Economica Operaria, na Rua da Voz do Operario, a Liga Pró-Moral, associação de protecção á infancia, fundada em 1917, e que funciona no Largo da Graça, 68, 1.º, distribuiu hoje, desde as 9 horas, vestuario e calçado a 61 crianças pobres, protegidas pelos seus associados, ás quais foi servido o pequeno almoço. Ao meio-dia, um grupo de senhoras ofereceu-lhes, na sede da Liga, um almoço, confeccionado por elas. A's 14 horas, foi inaugurada a arvore do Natal, havendo distribuição de brinquedos. A's 16 horas, começou, na sede da Caixa Economica Operaria, uma sessão solene, a que se seguirão uma sessão de cinema e um acto de variedades. A's 22 horas, começará uma «soirée», abrilhantada por uma orquestra.

### Orfanato de Albarraque

Os rapazes que se encontram na secção masculina do Orfanato-Escola de Santa Isabel, em Albarraque, admiravel obra do grande benemerito sr. Alvaro Vilela, que recolhe orfãos até á maioridade, dirigiram-se-nos, pedindo que aconselhemos os nossos leitores a que visitem a sua miniatural «cidade» e a que contribuam para a realização da sua bibioteca, a juntar ás aulas, ás oficinas, ao ginásio-teatro, ao hospital, etc. Quem, nesta época festiva,

(Continua na 13.ª pag.)


# Excursão à Madeira no «NYASSA»

**(Tonelagem de deslocação—18.000)**

Estão a terminar as inscrições para esta Monumental Excursão.

Em virtude do **«QUANZA»** não poder ir á Madeira, no fim do ano, a todos os Excursionistas inscritos para a viagem do mesmo, a acreditada **Agência EUROPEIA** recomendou que optassem pela do **«NYASSA»**, os quais beneficiarão dum grande desconto.

## EMBAIXADA COMERCIAL 1949

Organizada pelo Locutor-Produtor **ANTÓNIO DE AZEVEDO** e **Carlos Nascimento,** segue no **«NYASSA»** esta Embaixada que é composta pelos seguintes artistas:

**MARIA SIDÓNIO — HORÁCIO REYNALDO — LIVIA JAQUES — LUÍS HORTA** com locução de: **MARIA DE LOURDES** e **ANTÓNIO DE AZEVEDO**

Estes artistas actuarão em todos os festejos a bordo, assim como o **«ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO»,** com os seus **130 elementos** e a sua famosa **ORQUESTRA DE TANGOS.**

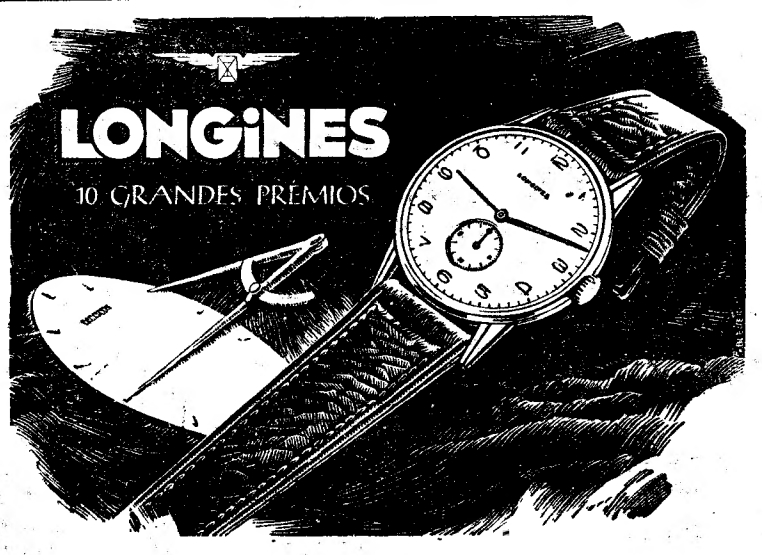
E ainda «CANTORAS DO POSTIGO DO SOL», que há pouco se estrearam no Teatro S. Carlos, sob o patrocinio do «CENTRO MADEIRENSE», também nos acompanha este magnifico conjunto.

Operadores cinematográficos e os Serviços Técnicos de Gravação da Rádio Peninsular, para gravação total e retransmissão depois, aqui em Lisboa.

A excursão do «Nyassa» será toda filmada pela casa **«PATHÉ BABY PORTUGAL, LD.ª»,** em filme de 16 m/m colorido — comprimento 2.000 metros.

CAVES DO BARROCÃO, L.DA






**Record de Precisão de 1945 e os Primeiros Prémios de 1946-1947 em Relógios de pulso**

OBSERVATORIO DE NEUCHATEL

**TWA PARA ITALIA**

**4 vôos semanais — 5 h.)**

Quadrimotores eficientes. Tripulações americanas. Refeições gratis, cortezia em vôo.

**AMERICA**

**4 vôos semanais — 17,35 h.)**

**EGIPTO**

**4 vôos semanais — 10,50 h.)**

Ligações para as grandes cidades mundiais. Veja o seu agente de viagens ou a TWA.

Restauradores, 6
Telefs.: 21093, 21389

# EXITO

## teatro * cinema * radio

### BETTY DAVIS
**liberta da WB**

Betty Davis foi contratada pelos produtores Jack H. Skirball e Bruce Manning para protagonista de «This day of ours», cujo director será Curtis Bernhardt.

Esta será a primeira película da célebre artista depois de terminado o seu longo contrato com a Warner Brothers. «This day of ours» fora a história de uma mulher madura que, depois de vinte anos de vida matrimonial, conhece a desilusão. Amargurada, a princípio, por tudo o que sucede, analisa logo o seu passado e chega á conclusão de que seu marido tem motivos de sobra que justifiquem a sua atitude.

O argumento de Bruce Manning servirá para revelar uma nova técnica no processo de «flash-back», eliminando os defeitos do retrocesso no costumado uso de contar a história retrospectivamente.

### ORSON WELLES
**tem muitos planos**

Orson Welles tem muitos planos. Após a realização de «Macbeth», deixou Hollywood voluntáriamente, dizem alguns, mas principalmente por não ser visto com bons olhos pelos produtores americanos. Há quase dois anos, encontra-se na Europa em incessante actividade, aceitando, todavia, papeis em certos filmes para poder conservar um modo de vida dispendioso e extravagante. Assim ressuscitou, sem muita convicção, a discutida figura de Cesar Borgia, depois de ter sido Cagliostro, numa adaptação livre de «As memórias de um médico», de Dumas. Aceitou, ainda, um papel central em «Third Man», que dizem ser uma das mais perfeitas fitas de Carol Reed, e reencarnou Gengis Khan em «A Rosa Negra», depois de recusar um dos papeis de «Portrait dun assassin».

Presentemente, Orson Welles procede á montagem da sua versão de «Othelo», rodada em Veneza, e Mogador (Africa) e tem muitos planos: um «Cyrano de Bergerac», de Rostand; e uma adaptação da «Odysseia», de Homero. Talento, imaginação e coragem não lhe faltam...

### PARA MAIOR
**autenticidade...**

Para maior antenticidade do seu papel de jovem médico, em «The doctor and the girl», Glenn Ford passou dez dias nos hospitais de Nova York, assistindo a várias operações e estudando pormenorizadamente a vida dos internos.

Neste filme da Metro, que Curtis Bernhardt está a dirigir, o galã de Gilda namora Glória de Haven e Janet Leigh, recente descoberta de Norma Shearer que, como se sabe, é uma das accionistas da referida empresa produtora.

### IRACEMA DILIAN
**filma em Itália**

Iracema Dilian, que algum tempo viveu no Estoril e que foi protagonista de «Madalena, zero em comportamento», filma presentemente em Itália «Mulheres na sombra», sob a direcção de Geza Radvany.

## TEATRO

### PARA ONDE IRÁ
**João Villaret ?**

João Villaret deve ficar mais tempo do que contava no Brasil. Depois do seu êxito na rádio, há rumores de que irá para o Glória ou para o João Caetano, do Rio. Outros, porém, dão-no como principal elemento de um conjunto de comédia, que seria o melhor para um artista da sua estirpe. Há, também, quem diga vê-lo, no começo de 1950, actuando com a companhia do Teatro do Estudante, em formação.

### Um "récord de rapidez"
**na feitura de uma produção nacional**

*Henrique Campos é um dos grandes casos de intuição cinematográfica. Os seus filmes não são aventuras, feitos ao-Deus-dará. Partem de uma base sólida—o argumento—sobre a qual constroe o respectivo gutão e os indispensáveis roteiros de uma produção. Depois, tudo parece fácil. Até a encenação parece mais brilhante do que nas outras fitas portuguesas. E isso porque Henrique Campos é o nosso unico realizador que traz a lição estudada de casa. Não inventa cenas sobre o joelho no próprio «plateau», pois tudo é o produto de aturado estudo, de madura e lenta congeminação. Henrique Campos sabe o que faz e o que quer. Por isso, os seus filmes não têm o ar de aventuras. Por isso, bastaram dois filmes para o guindar ao lugar merecido de um dos nossos mais competentes directores cinematográficos, que não vive ao sopro da inspiração, porque, mais do que um artista, é um operário que sabe do seu oficio...*

*Isso justifica muita coisa. Justifica que o seu novo filme «Cantiga da Rua» deva ter batido até hoje um «record» de rapidez na feitura de uma produção nacional.*

*Tem, ao fim de 30 dias de filmagem no estudio, a média de 13 planos diários, pois, até hoje, filmaram-se 390 planos no total, sem contar com os planos suplementares. Este total é excelente, se notarmos que não houve um dia de paragem, para preparação, decoração ou iluminação dos seus 25 «décors», ocupando os 3 «plateaux» do Lumiar, da Lisboa Filme e da Tobis Portuguesa, Esta média só foi possivel devido á excelente equipa artistica de que os produtores Filmes Albuquerque dispunham e da qual fazem parte nomes bem conhecidos como Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues, Manuel Santos Carvalho, Alves da Costa, Augusto Fraga, Eunice Muñoz, Maria Olguim, Alvaro Pereira, «Costinha» e outros, que além de bons profissionais, com o sentido da responsabilidade e disciplina, permitiram com o seu desempenho um nivel e uma categoria, a desejar em todos os nossos filmes.*

*Para a boa normalidade e rapidez do filme, contribuiram, ainda, as equipas excelentes de carpinteiros, pintores, serventes e electricistas, realmente o pessoal anónimo duma produção, que permitiram que fosse cumprido um plano de trabalho que não previa uma folga ou fadiga a todo o pessoal. Não se deve esquecer também Aquilino Mendes, dinamico chefe operador, um dos mais valiosos colaboradores de Henrique Campos, que encontrou, ainda, em Luís Miranda o seu habitual e indispensável assistente, o qual oculta através de uma modéstia talvez exagerada um agudo sentido de artista.*

*Interessante é recordar, ainda, que o maestro Fernando de Carvalho gravou, apenas em um dia e meio de trabalho, 14 canções do filme, dirigindo uma orquestra de cerca de 100 figuras.*

Sete cinemas do Rio apresentam já o novo filme de Leitão de Barros, «Vendaval Maravilhoso», num ambiente de acontecimento verdadeiramente sensacional. Todavia, a estreia oficial dessa obra para o publico brasileiro verificou-se na Baia, em homenagem á terra que serviu de quadro aos amores de Castro Alves. Essa estreia deu-se no Cine-Roma, agora orientado por Chianca de Garcia, que vemos nesta gravura com as irmãs Meireles, na noite da apresentação da referida película

### ECOS DE PARIS

Jean Cocteau tem trabalhado activamente, na filmagem de «Bourgeois», película extraída da peça de Molière. Entretanto, Jean-Paul Sartre, o papá do existencialismo, prepara um novo filme que se intitulará «L'engrenage». Está anunciado para Março do próximo ano o lançamento da peça de Henri de Montherlant, «Malatesta», que obedecerá á direcção de Pierre Blanchar e terá o desempenho de Charles Boyer. O Teatro Antoine está apresentando «Le Petit Café», de Tristan Bernard. Recorda-se que essa peça foi encenada pela primeira vez em 1911, no Palais Royal. No seu retorno, alcançou enorme êxito em Paris.

### A ULTIMA
**de Sacha Guitry**

«Toa» é o título da ultima película de Sacha Guitry. A comédia, quase caricatura, segundo se diz, está realizada com uma naturalidade e um acerto pouco comuns, ainda que haja planos em que se abusa da lentidão. Há quem diga, também, que sem ser uma película para minorias, não chegará muito á outra classe de publico. Todavia, afirma-se tratar-se de uma boa obra, em cujo elenco aparecem, ainda Lana Marconi, Jean Fusier e Robert Seler.

### Jean-Pierre Aumont
**troca o cinema pelo teatro**

Jean-Pierre Aumont voltou a França e abandona o cinema temporáriamente. O teatro seduz agora a sua atenção, depois de concluir o filme inglês «Personnal Appearence», e «1950», de Nicole Vedres. Nesta ultima película ele é o unico actor profissional que intervem e entrevista sobre problemas de grande actualidade destacadas personalidades como André Gide, Jean Rostand, Le Corbusier.

Está, porém, ainda por estrear «Hans, o marinheiro», película verdadeiramente familiar, visto que o argumento é de sua autoria, a realização de seu irmão François Villiers e a interpretação dele e de sua mulher Maria Montez. (Os boatos de divórcio parece terem sido destruídos com as constantes vezes que têm sido vistos ambos publicamente nestes ultimos dias...).

A sua reaparição teatral, em Paris, está marcada com uma obra de Paul Geraldy.

Luisa Durão e Augusto Fraga, numa cena de «Cantiga da Rua», o novo filme de Henrique de Campos

### CAMARA INDISCRETA
**«Razões» á vista...**

Betty Grable volta a exibir as suas pernas em «Wabash Avenue», que nos conta o que foi a Feira Mundial de Chicago, em 1892. São seus colegas nesse tecnicolorido Victor Mature, Phil Harris e Reginald Gardiner.

Betty usa catorze vestidos, doze dos quais permitem que vejamos as «razões» da sua fama, e trava com a loura Marion Marshall uma luta sensacional cuidadosamente filmada pelo director Henry Koster.

### OUTRA FAÇANHA
**de Betty Hutton**

Fred Astaire dança ao lado de Betty Hutton em «Let's Dance» um numero que promete ser espectacular, intitulado «The Dudes», no meio do qual aquela loura amalucada atira-o várias vezes ao ar.

Esse «tour de force» mereceu de Fred Astaire as seguintes palavras: «Só há uma rapariga capaz de fazer esse numero—e é você, Betty».

A acrobacia foi imaginada por Astaire e em «Let's Dance» aparecem, ainda, o velho e engraçadissimo Robert Young, Lucille Watson, Melville Cooper e a bela e calma Ruth Warrick, lançada por Orson Welles em «O Mundo a seus pés».

### A PERNA PARTIDA
**de Ronald Reegan**

Ronald Reegan passou oito semanas num hospital com uma perna em gesso e como entretenimento, durante esse tempo, assistiu a velhos filmes do Oeste através da televisão.

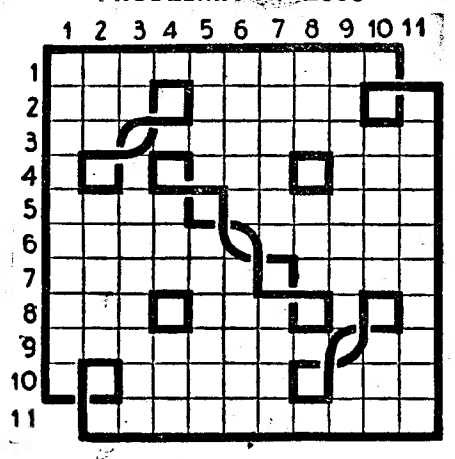
Tendo-se divorciado de Jane Wyman (que depois de «Belinda» não deve dar mais importancia a actores que não estejam no seu nivel) não a teve a seu lado nesses dias de sofrimento. Em compensação, foi muito visitado por Ann Sothern, Patricia Neal e a sensacional Ruth Roman.

### Hollywood conquista
**nova estrela francesa**

Ao que parece, Hollywood vai conquistar outra actriz europeia. Trata-se de Micheline Presle, estrela de «Le diable au corps», que espera tornar-se em breve cidadã americana e viver permanentemente na Califórnia. Pelo menos, é o que se deduz do seu anunciado casamento com William Marshall, até há pouco, marido de Michèle Morgan...

# PALAVRAS CRUZADAS

## PROBLEMA N.º 2608



*HORIZONTAIS: 1—Palácio e quinta na freguesia de S. Martinho do concelho de Sintra. 2—Rezo. Medula. 3—Em a. Prisão subterranea. 4—Debaixo. Fonema. 5—Épocas. Batida. 6—Antiga moeda de 10 resi (pop.). Acalmar. 7—Unes-te. Adicione. 8—Infame. Caminho. 9—Referir-se-ia. Símbolo químico da platina. 10—Máquina para desassorear os rios. A favor. 11—Domínios.*

*VERTICAIS: 1—Localidade do concelho de Sintra. 2—Agora. Aprisco. 3—Laço. Que usa capelo. 4—Ente. Doutores. 5—Aves semelhantes ás avestruzes. Destituidas de frivolidade. 6—Zombarias. Aparece de repente. 7—Não aguçados. Canareiras. 8—Iço. Distingues. 9—Perturbados.Poeira. 10—Giram. Vencimento dos soldados. 11—Esfomeados.*

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2607

*HORIZONTAIS: 1—Matas. Citam. 2—Anos. Gás. Rama. 3—Til. Orlas. Par. 4—Amo. Libra. Era. 5—Pá. Romagem. Rs. 6—Alar. Pró. Moem. 7—Cavername. 8—Leva. Vise. 9—Aval. Eco. Isto. 10—Parc. Vil. Etal. 11—Aro. Zonas. Oro.*

*VERTICAIS: 1—Matapan. Lapa. 2—Animal. Cevar. 3—Tolo. Rã. Avaro. 4—As. Olor. Vale. 5—Grimpe. Evo. 6—Albarracin. 7—Sargon. Olá. 8—Ir. Saem. Avie. 9—Tape. Mó. Misto. 10—Amarre. Estar. 11—Marasmo. Eolo.*


**BLUSAS PULL-OVERS**
A MAIOR VARIEDADE
TORRE EIFFEL
104, RUA DO CARMO, 106

**Camisas de Tricoline Inglesas**
A MELHOR COLECÇÃO
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106


# VIDA MUSICAL

### A nova ópera de Rui Coelho «Auto da Barca do Inferno»

A Acção Nacional de Opera tem continuado com a preparação dos trabalhos para a apresentação da nova ópera do maestro Rui Coelho, «Auto da Barca do Inferno», sobre o texto de Gil Vicente, a qual será cantada brevemente.

E' o próprio maestro Rui Coelho que está a ensaiar todos os artistas escolhidos entre os melhores cantores portugueses. São intérpretes do papel de «Anjo». Manuela Laborde e do papel de «Brigida Vaz» Maria Justina Pereira.


**«ESTRIBO»**

*Carlos Ramos*

E' onde se passam os momentos mais agradáveis. Jante no «ESTRIBO» onde *Carlos Ramos* todas as noites delicia os seus clientes com os mais lindos FADOS. Ambiente puramente castiço.

BAIRRO ALTO
Travessa da Queimada, 4
Telefone 30658

# Teatros e Cinemas

## Companhia de circo, no Coliseu

*Alguns dos mais caracteristicos motivos e atracções da companhia de circo que ontem fez a sua estreia no Coliseu*

Mestre Jacinto Bneavente, um Prémio Nobel de Literatura, cantou em recente crónica o encanto do Circo, e ao Circo dedicou um livro Ramon Gomez de la Serra que já subiu ao trapézio do de Price para fazer uma conferência. O Circo deslumbra todas as gerações, todas as idades, todas as populações. «Vem aí o Circo!», e nas aldeias ficam em alvoroço novos e velhos.

Esta companria de circo que nos dá o Coliseu excede, porém, aquelas que antes vimos e apresenta uma «ménagerie» como as das famosas companhias de circos, que nunca vimos e que percorriam a Europa com caravanas automóveis de jaulas e tantas feras que esgotavam as possibilidades de matadouros e atroavam as cidades com ursos apocalipticos.

Elefantes, os maiores, daqueles que os africanistas dizem ser os reis das feras da floresta, e leões que merecem desfrutar o título, e belos ursos, e fogosos cavalos, e luzidias focas e pombos, muitos mariolas, quase todas as espécies que estiveram representadas na Arca de Noé, e a fazer habilidades como o patrão da barca não sonhou.

Começa o grande espectáculo pela exibição das belas irmãs Blondys, depois aparecem as focas equilibristas e apresentadas pelo capitão Khumen, seguem-se os bons malabaristas Garzonis e surge mr. Adamsky com três lindos exemplares de ursos que andam em «trotinette», em bicicleta e em motocicleta, capazes de dar a volta a Portugal, a ganhar dinheiro em exibições.

E acaba a primeira parte com a sensacional apresentação de cinco leões que a um benfiquista pareceram a linha avançada do Sporting. Palmas aos leões e ao seu domador, mr. Trubka, e comentários de satisfação durante o intervalo do espectáculo, que encheu o vasto Coliseu, e voltará a encher muitas noites.

Abrem a 2.ª parte M.me Busch, que apresenta um bom cavalo em boa alta escola e seis cavalos «frisonés», admiráveis; e mr. Strasburger que exibe seis poneys, seis cavalos noruegueses e seis tigrados, constituindo a rica «écurie», e a doma, um numero de classe, dos que dão categoria a um Circo.

Os Ludo & Robert, anunciados como «os mais pequenos palhaços do Mundo, e depois Loyal Wolford que apresenta um bom e original conjunto de pombos amestrados. Depois, os três grandes elefantes, magníficos e que se prestam a todas as exigências do hábil cornaca e de três bonitas meninas, que eles passam gostosamente pela tromba. A trapezista Elsane e o clássico galope final põem bom ponto final ao opulento espectáculo de circo em que não faltam o «faz tudo» intervaleiros, e do qual continua a ser perfeito «regisseur» o aprumado François França.—R..

## Atrás do reposteiro

A actriz Josefina Silva vai interpretar na comédia «O pai da menina», nas sessões «Vermouth», do Cine-Odeon, o papel que foi criado por Palmira Bastos.

—Herminia Silva irá, na véspera do Natal, cantar para os reclusos da Penitenciária.

—O ponto Mário Pombeiro transitou para a companhia «Os Comediantes de Lisboa»; o seu colega António Torres passou para o Variedades; e António Andrade foi contratado para a companhia do Teatro da Trindade.

—As «maquettes» do cenário da opereta «A leiteira de Entre-Arroios», em ensaios no Variedades, foram feitas por José Manuel.

—Depois de amanhã, realiza-se no Teatro Apolo o ensaio geral, para a Censura, da peça «A Dama das Camélias», peça com que «Os Comediantes de Lisboa» fazem a sua reaparição naquele teatro.

—O actor Reginaldo Duarte faz o papel de «Silveira», do quadro de comédias da revista «Fogo de Vistas».

—O empresário brasileiro Barreto Pinto está em negociações para a ida ao Brasil de uma companhia argentina.

—O papel de «Cascão» da comédia «O pai da menina», que a companhia Madalena Soto-Assis Pacheco está a ensaiar e que este actor vai desempenhar, foi criado pelo actor Estevão Amarante e não por Nascimento Fernandes, como por lapso há dias foi publicado.

## Terças-feiras clássicas do Tivoli

### Depois de amanhã, ás 18 e 30, o dr. Luís Navarro Soeiro vai comentar o filme «Sétimo Véu»

Poucas iniciativas como esta das «terças-feiras clássicas» do Tivoli têm sido tão maravilhosamente acolhidas por parte do publico. E' que a ideia de exibir filmes de grande classe, que não esquecem, comentados por escritores, artistas e homens de ciência, encheu uma das lacunas existentes no nosso País, de que os meios culturais e mundanos há muito se ressentiam.

O filme que depois de amanhã se exibe, ás 18 e 30, no Tivoli, é, realmente, um filme que não esquece. Chama-se «Sétimo Véu», realizou-o Compton Bennett, com Ann Todd e James Mason e vai ser comentado pelo distinto psiquiatra dr. Luís Navarro Soeiro, que em cada pessoa que conhece conta um amigo e um admirador.

## Um exito clamoroso!

### A estreia de ontem, no Coliseu, da grande companhia de circo. Hoje, espectáculo ás 21 e 30. Amanhã, «matinée» ás 16 horas, dedicada a todas as crianças das escolas

Foi realmente, uma noite de delirio, de emoção, de entusiasmo, a estreia de ontem, no Coliseu, da grande companhia de circo, uma das maiores e das mais bem organizadas que têm visitado Portugal. O publico aplaudiu, entusiasmado e vibrante, os leões, os ursos, os elefantes, os cavalos, os pombos amestrados, somenos de uma beleza e de uma imponencia rara, e os motociclistas, o duplo trapezio, os manipuladores, os excentricos, os bailarinos, o trapezio a grande altura, uma parada de magnificos e brilhantes artistas.

Riu tambem o publico, riu bem, a bandeiras despregadas, com os mais pequenos palhaços do Mundo e com os Faz-tudo, exuberantes de graça e comicidade. Uma companhia como há muito não nos visita.

Amanhã, segunda-feira, «matinée» para todas as crianças, ás 16 horas.


**TRINDADE** Hoje, ás 21 e 45
O sensacional êxito do ano
**«MISS MABEL»**
com Palmira Bastos, Paiva Raposo, Brunilde Judice, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Gabriel Pais, Helena Felix, António Palma, Maria C. Real, Maria Fernanda e António Cruz

PACHECO PACHECO
**AMANHÃ**
SE SABERÁ QUANDO
CHEGA O HOMEM DE QUEM TODOS FALAM!

QUEM É AFINAL O
QUER CONHECER O
PACHECO PACHECO PACHECO PACHECO
?

AGENTES EM LISBOA: Silva, Caldeira & Magalhães, L.da Rua de S. Julião, n.º 32 Telefone 28125

O MARAVILHOSO «DANCING» DE QUE TODOS FALAM! PRAÇA DA ALEGRIA, 58

HOJE Das 17.30 às 20 horas GRANDIOSO CHA' DANÇANTE com todas as atracções

ANITA DE MONTILLA «pas suas célebres farrucas» — CONSTANT & LINDA notável parelha portuguesa

A notável orquestra, de ALMEIDA CRUZ com o seu vocalista Ricardo dos Santos — O escultural conjunto BALLET LUIZ CERNUDA — A esplêndida orquestrade LUIZ DUQUE com o seu vocalista Gabriel Angel

ROSA ESTRELLA graciosa coupletista e bailarina — E a brilhante bailarina PILARIN IGLESIAS

Atenção: O «REVEILLON» no «MAXIME» VAI FICAR MEMORÁVEL RESERVE A SUA MESA

3.ª Feira, no CAPITOLIO

MARTA TOREN faz a sua estreia no filme CASBAH BAIRRO PROIBIDO com YVONNE DeCARLO • TONY MARTIN • PETER LORRE

CRISTAL O único dancing de Lisboa que apresenta 3 ORQUESTRAS CARAVANA TAVARES BELO e TONY AMARAL and HIS BOYS com MAX

UM COLOSSAL PROGRAMA CHEIO DE ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

Exito clamoroso e unico da artista francesa acrobatica JANINE como nunca se viu em Portugal

JOSEFINA MARIA Grande vedeta de baile | RAFAEL ROMERO Notável cantor flamenco | DARLEY-SOER Gentis bailarinas italianas

BALLET ROSAS DE ESPANA

ESTER DE MURILLO — PILAR DE GRANADA

O cantor JUAN GIELDO — O solista de guitarra MANOLO NAVARRO

No PATIO ANDALUZ FERNANDA PERES

a confirmação do fado com o eximio guitarrista JAIME SANTOS e o viola Paiz da Silva

Hoje, Chá Dançante, das 17,30 às 20 horas com todas as atracções.

Para um bom retrato é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB O MAIS ANIMADO DANCING DE LISBOA — Telef. 20919 —

O MAIOR E O MAIS COLOSSAL PROGRAMA DE VARIEDADES

AMPARITO MARTISAN — MARTA DE CASTILLA

GITANILLA DE MONTERREY — SILVYA MONTE — CARMEN UBILLA — VIRGINIA BANDERA

e a ORQUESTRA OLIMPIA com o seu vocalista HERLANDER

JULIA MENDES PARQUE MAYER

Maria do C. Torres

Emp.ª M. A. Garcia Animador: Modesto Maia

HOJE GRANDE NOITE DE FADOS E CANÇÕES, com MARIA DO C. TORRES, Amelia Maria, Mina Doly, Fernando Gasparinho, Joaquim Silveirinha, Fernando Correia, o artista luso-brasileiro EDUARDO FUTRE, Carvalhinho e Castro Mota. Entrada 5$00 com direito a acesso no Parque.

ATENÇÃO AO *REVEILLON* DESTA SALA

TEATRO À TARDE no ODEON às 18,30

RIR - RIR - RIR com a comédia «DOIS MARIDOS EM APUROS»

com Madalena Sotto, Assis Pacheco, Josefina Silva, Luiz de Campos, José Viana, Virgilio Macieira, Maria de Lourdes, Isabel de Carvalho e Lucia Mariani.

Teatro a preços de Cinema

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

VENDE-SE roupa para Homem e para Senhora

A antiga e conceituada casa de M.me BETTENCOURT tem o mais chique e completo sortido para senhora em vestidos de baile e passeio, casacos de fazenda e de peles, raposas e estolas, «tailleurs» etc., que satisfaz as mais exigentes. Esta casa, desde a sua primitiva, é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes».

Na sua secção de **artigos para homem**, há uma variada existência de fatos, casacas, «mokings, sobretudos, gabardines, etc.

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

TEATRO APOLO

Completamente transformado!

Quinta-feira, 22

Inauguração da 5.ª temporada dos "COMEDIANTES DE LISBOA"

Recita extraordinária

com o drama em 5 actos de A. DUMAS, Filho

A DAMA DAS CAMÉLIAS

com ALVES DA CUNHA-MARIA LALANDE ALVARO BENAMOR-EMILIA DE OLIVEIRA

Sales Ribeiro, Maria Brandão, Henrique Santos, Artur Semedo, Beatriz Santos, Maria Schultze, Alfredo Henriques, António Sarmento, Baltazar de Azevedo

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A — Telef. 32889 —

HOJE NOITE POPULAR

Animador: FILIPE PINTO

Fados Castiços por Quinta Gomes, Joa-Maria J. da Guia quim Geraldes, Maria José da Guia, Tristão da Silva, Cidalisa do Carmo e Fernanda Idália. Fados Humorísticos por António Caricias. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Miguel Ramos.

Hoje em 2 sessões, ás 20,45 e 23 h., no MARIA VITORIA

JOSÉ ROCHA apresenta o seu espectáculo radiofónico VOZES DE PORTUGAL

Um sensacional programa com 30 artistas de Teatro—Rádio, Cinema e Fado, com a orquestra COSTA RICA, e Martinho de Assunção e a sua orquestra Tipica de Guitarras, Sorteio de muitos brindes no valor de milhares de escudos.

*Um espectáculo que não se repete*

São Luiz — Só hoje e amanhã — O Caso Paradine com Alida Valli, Gregory Peck e Charles Laughton «Matinées» diárias — T. 27172-A's 21 e 30

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30 — 2.ª semana de gargalhada, com Joan Fontaine e James Stewart — Sejamos alegres

No programa: A reportagem da partida de Amália Rodrigues para o Brasil.

Hoje, às 18 e 30, Errol Flynn na grande epopeia A carga da brigada ligeira.

GINÁSIO Tel. 20556 A's 21 e 30 — Mulheres, musica e toiros com o extraordinario cómico Tótú «Matinées» diárias

CAPITOLIO A's 21 e 30 Telef. 27493 — Só hoje e amanhã: ERROL FLYNN, em A carga da brigada ligeira

No programa: A reportagem da partida de Amália Rodrigues para o Brasil.

AVISO: O filme A carga da brigada ligeira exibe-se hoje, às 18 e 30, em 2.ª «matinée», no POLITEAMA.

LIS Tel. 48560 A's 21 e 15 — ENTRE O AMOR E O PECADO MARGIE

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — A's 21 — BANDIDO APAIXONADO Desforra em Argel

ESPECIALMENTE SELECCIONADA PARA FAZER A FELICIDADE DE TODOS NESTAS PRÓXIMAS FESTAS!

"TÃO PERTO do CORAÇÃO"

Uma maravilhosa obra-prima de WALT DISNEY

EM TECNICOLOR

UM FILME

RKO RADIO FILMS

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, às 20,45 e 23 h.

A COMEDIA DE EXITO COLOSSAL

QUEM MANDA SÃO ELAS!

com MARIA MATOS - VASCO SANTANA ANTONIO SILVA - M. HELENA e RIBEIRINHO

TEATRO AVENIDA

Telefone: 27273

HOJE E SEMPRE—A's 20,30 e 22,45

*A QUERIDA VEDETA*

BEATRIZ COSTA

Á FRENTE DE UM GRANDE ELENCO NA REVISTA POPULAR

«Ela aí está!»

BILHETES A' VENDA

TIVOLI Telef. 50595 A'S 21,30 — 3.ª semana do êxito! O favorito dos Borgias com Tirone Power, Orson Welles e Wanda Hendrix «matinées» diárias

EDEN Telef. 20768 AS 21,30 — A Valsa do Imperador

Um deslumbrante filme colorido, com Bing Crosby e Joan Fontaine

Todos os dias 2 «matinées» às 15 e 30 e às 18 e 30

CONDES AS 21,30 Telef. 22523 — O Espadachim

Vibrante filme em tecnicolor, com Larry Parks e Ellen Drew

«Matinées» diárias

ODEON A's 21 e 30 — A hilariante comédia O defunto está vivo! com o impagável cómico Reilys «MATINEES» DIARIAS

PALACIO A's 21 e 30

REX Telef. 29556 A's 21 e 15 — FIESTA Com elas não se brinca

TERRASSE Telef. 28917 — A's 21 e 15 — O FOSSO DAS VIBORAS Lampada maravilhosa

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Muralhas Humanas com Cornel Wilde

# Os jogos de hoje para o Campeonat

(Continuação da 1.ª pag.)

ao avançado-centro dos «leões», que, sem preparação, bateu Capela.

Os visitantes, favorecidos pelo pouco rendimento da defesa da Académica, penetram com relativa facilidade na zona de remate, obrigando Capela a grande atenção.

A ala direita do Sporting, Jesus Correia-Vasques, e Serra Coelho, da Académica, são os elementos que mais se têm distinguido. Os primeiros, pelas suas fugas e velocidade, o conimbricense pelas fintas, que chegam a desconcertar o adversário.

No ultimo minuto, Wilson, esgueirando-se por entre os «backs» da Académica, remata para o melhor ponto, fazendo o 3.º tento dos «leões».

Assim, ao intervalo o Sporting usufruia já da boa vantagem de 3-0.

O jogo recomeçou com o Sporting ao ataque, mas os estudantes replicaram prontamente obrigando Manuel Marques a conceder canto, que marcado por Serra Coelho não resultou.

Uma combinação Brás-Serra Coelho é defendida a custo por Barrosa, que provocou falta.

Uma fuga impresionante de Vasques, aos 4 minutos, deu o quinto golo dos «leões», tendo o remate sido despedido perto da linha lateral.

Pouco depois Brás obrigou Azevedo a defender. Mas aos 6 minutos são os visitantes que levam o marcador com mais um golo de Wilson, o quinto até esta altura do encontro.

Apesar do avultado resultado, os estudantes dão boa réplica e apoquentam a defesa leonina, que está atenta e tem farto trabalho. Azeredo teve um remate fortissimo que passou a centimetros da barra e Macedo pouco depois, imitou o companheiro, rematando com precipitação, muito por alto.

Um remate de Bentes, obrigou Azevedo a defender para perto, mas a recarga foi novamente defendida para canto.

O Sporting provoca dois cantos seguidos, em consequencia da pressão adversaria, mas as suas redes não são tocadas.

Rola, na resposta, obrigou Capela a uma grande defesa.

Uma fuga de Macedo, com um potente remate, obrigou Azevedo a defender para «canto». O Sporting contra-ataca por intermédio de Wilson, mas este é desarmado.

Aos 15 minutos o jogo continuava pleno de animação, sucedendo-se as tentativas de infiltração dos avançados académicos.

Um «livre» marcado por Macedo, provocou pânico, mas o perigo passou porque Bentes perdeu o esférico já dentro da grande área.

Aos 20 minutos, marcou-se um «livre» por deslocação do centro avançado leonino. Branco passou a bola a Capela e este despediu um pontapé longo que foi a Serra Coelho. Este de pronto rematou, mas Azevedo, atento, defendeu.

Gastão, aos 22 minutos, com um remate rasteiro, marcou o primeiro golo da sua equipa. O publico afecto aos donos da casa, aplaudiu vibrantemente... rufam tambores...

A linha dianteira do Sporting demonstra bom entendimento, mas as suas belas combinações, morrem nos pés dos defesas contrários.

Um choque Wilson-Brás, provoca perigo para as redes leoninas, quando Macedo rematou... ao lado. A Académica procurou modificar o marcador e lançou-se ao ataque com denodo, salientando-se Bentes, Gastão e Macedo, que não afrouxam a velocidade. Este ultimo obrigou Manuel Marques a ceder «canto».

Por sua vez, Capela foi chamado a intervir pouco depois, mas a sua intervenção, a um remate de Rola, não tem dificuldade.

A meia hora é assinalada com um «livre» contra os estudantes por carga sobre Rola. Bentes na resposta, rematou com força mas o esférico bateu no poste e ressaltou para fora.

Castela e Branco, têm-se distinguido pela oportunidade e decisão reveladas, e Capela pelo trabalho extrénuo a que tem sido obrigado.

Os «leões» desceram pela direita, e de uma troca de passes entre Jesus Correia e Vasques, resultou confusão em frente das balizas confiadas á guarda de Capela, mas sem que qualquer dianteiro leonino desse á bola o melhor caminho.

Aos 35 minutos, Serra Coelho serviu Gastão, e este, por falta de calma, atirou muito ao lado.

Cinco minutos depois, após uma série de passagens entre os elementos da Académica, Serra Coelho rematou, mas... a bola bateu nas costas de um adversário. Pouco depois, Wilson rematou, mas Capela opôs-se com valentia.

O Sporting foi punido com um «livre», mas a bola apanhada pela sua defesa foi atirada para a frente. Mateus recolheu o esférico, passou a Wilson, este lutou com Diogo e levou a melhor, mas por excesso de «dribling», é desarmado.

Verissimo, com um excelente golpe de cabeça, aos 43 minutos, marcou o 6.º tento do Sporting, com culpas para a defesa da Académica que não tolheu a acção do sportinguista.

A Académica ripostou, mas Manuel Marques anulou com prontidão.

E sem mais nada a dizer, terminou o encontro com a vitória do Sporting por 6-1.

## Benfica, 6 -- Setubal, 1

Jogo no Campo Grande. Boa assistência.

*Arbitro:* Adriano Gonçalves, de Coimbra.

*Benfica:* Rosa; Jacinto e Fernandes; Moreira, Felix, Francisco Ferreira; Rosário, Arsénio, Julio, Melão e Rogério.

*Setubal:* Carvalho; Jacinto e Fontes; Pina, Primo, Orlando; Campos, Nunes, Inácio, Cardoso Pereira e Vasco.

O Benfica começou o jogo numa toada muito rápida—e aos 2 minutos, esteve á beira de marcar o primeiro golo, num «livre» de Rogério, que fez tabela no corpo de um adversário e o mesmo Rogério acabou por atirar a bola para fora.

Um minuto depois, os «encarnados» lograram o primeiro tento, num lance em que Julio dominou o defesa adversário e rematou depois com força.

Os lisboetas continuaram no mesmo tom de grande velocidade e como o Vitória respondia no mesmo jeito, o desafio tornou-se muito movimentado e agradável. A equipa do Campo Grande, sem fechar o jogo, num domínio absoluto, mostrava-se superior, criando algumas oportunidades de golo, bem anuladas pela defesa setubalense.

O Vitória conseguiu, todavia, libertar-se da pressão adversária, e passou ao ataque, obrigando Rosa a duas boas defesas. Por momentos mesmo, o Vitória pôde manter-se no campo contrário, agora a jogar com menos certeza, por culpa dos interiores, excessivamente parados.

Um pontapé de alívio de Fernandes atirou a bola para longe e Julio, seguindo-a bem, captou-a e atirou para as redes, aos 28 minutos, marcando o 2.º ponto.

Os setubalenses replicaram ainda, mas sem perigo—e aos 37 minutos, o árbitro ordenou um «penalty» contra o Vitória, por Julio ter sofrido uma prisão de pernas dentro da grande área. Rogério transformou o castigo.

Até o intervalo, a equipa de Setubal atacou levemente, limitando-se, porém, a ganhar dois «cantos», no segundo dos quais Fernandes recolheu a bola sobre a linha da baliza.

Ao intervalo, pois, 3-0 para o Benfica.

A segunda parte pode dizer-se que começou praticamente com mais um golo dos lisboetas. Um remate de Rogério foi devolvido para perto, pelo guarda-redes, Fontes quis emendar o erro, dando a bola a Carvalho, mas este, não se sabe bem como, largou-a para as redes.

Com a apreciável vantagem de quatro bolas, os benfiquistas abrandaram um pouco, dando alguns elementos a impressão de menos interesse.

A equipa lisboeta jogava, agora, com os extremos trocados, mas manteve-se, assim, por pouco tempo. O jogo tem continuado a decorrer com evidente supremacia do Benfica, embora na linha avançada Melão tenha fraquejado. A defesa do Vitória vê-se em constantes apuros e um tiro de Rosário roçou a barra com o guarda-redes batido.

Um contra-ataque dos visitantes proporcionou um fortissimo remate de Vasco, a que Rosa respondeu com uma defesa de grande categoria, prolongadamente aplaudida.

Aos 22 minutos, Rosário, depois duma jogada confusa dentro da grande área, rematou com êxito, fazendo o 5.º golo do Benfica.

A partida tem continuado no mesmo ritmo, ou seja com o Benfica ao ataque e o Vitória a desenvolver algumas descidas de perigo. O guarda-redes Carvalho, do Vitória, tem-se mostrado pouco seguro, parecendo enervado, com o lance que forneceu o quarto tento do Benfica.

Aos 38 minutos, tirando partido da sua vantagem, os «encarnados», marcaram de novo, por intermédio de Julio, numa jogada de destreza.

Aos 44 minutos, um centro de Campos foi rematado de cabeça por Cardoso Pereira—e o Vitória conseguiu, assim, o seu ponto de honra.

No minuto derradeiro nenhum guarda-redes voltou a ser batido, terminando o desafio com este resultado: Benfica, 6—Vitória de Setubal, 1.

## Belenenses, 5 -- Porto, 3

Jogo nas Salésias, com muito publico.

As equipas formaram:

*Belenenses* — Sério; Figueiredo, Serafim; Rebelo, Feliciano, Frade; Narciso, Pinto de Almeida, Sidónio, Duarte, Palma Soeiro.

*Porto* — Barrigana; Virgilio, Carvalho; Joaquim, Alfredo, Romão; Baptista, José Maria, Monteiro da Costa, Gastão, Vieira.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

Antes do inicio do jogo os visitantes depuseram um ramo de flores no monumento do saudoso Pepe.

A saida coube ao F. C. Porto em andamento vivo, a que corresponde, de seguida, um avanço do Belenenses, conduzido por Duarte, o qual no primeiro minuto remata com exito um ponto para os locais.

A equipa belenense pareceu dar a impressão de pretender desfazer a opinião formada ácerca dos ultimos jogos, pois a linha avançada dos «azuis» com notável desenvoltura e, apesar da atenção da defesa adversária, venceu todos os obstáculos e o remate aparece frequentemente.

Até que, aos 9 minutos, e com absoluta naturalidade, surgiu o segundo ponto de Belem, marcado por Sidónio, após interessante trabalho da asa direita.

Pouco depois o poste da baliza á guarda de Barrigana defendeu novo remate e não tardou que aparecessem os avançados «azuis» á compita, procurando elevar o score.

O F. C. Porto procurou defender-se como pôde, o que se lhe tornou muito dificil, ante um ataque endiabrado e em pleno rendimento.

Aparte um potente remate de Monteiro da Costa que saiu ao lado da baliza, nada mais se anotou aos visitantes, a não ser o grande esforço para conter os impetos ofensivos dos «azuis». Estes, aos 17 e 22 minutos puseram a marca em 4-0 e a seu favor, com golos de Pinto de Almeida e Narciso, para os quais foi inutil a classe do guardião portuense.

Um minuto após o 4.º golo, o jogo ficou interrompido pelo espaço de 7 minutos, devido ao fiscal de linha do lado do peão ter sido atingido na cabeça não sabemos como, sendo certo, porém, que vertia bastante sangue.

Depois desta interrupção quebrou-se o nitido ascendente do Belenenses, dando assim lugar a equilibrio de jogo. Apareceram, então, os visitantes mais ao ataque, mas sem apoquentações de maior para Sério.

Não há duvidas, porém, de que a equipa de melhor fundo, vencendo quase todos os despiques de bola e revelando ligação nos vários sectores, sobretudo no ataque, foi a de Belem. O esferico hoje não sofreu demoras, estando em constante movimento nos pés dos avançados locais, que nos deram margem para assinalar uma boa jogada, finalizada com um remate pronto de Palma Soeiro, a que correspondeu uma não menos boa defesa de Barrigana.

Mais algumas jogadas em que os avanços se repartiram pelos dois meios campos, mas sem alteração de score: Belenenses, 4—F. C. Porto, 0.

A partida recomeçou sem que qualquer dos grupos mostrasse grandes rasgos. Todavia, os visitantes ligaram melhor alguns avances, que, no entanto, se perderam na defesa contrária.

O Belenenses, talvez, por influência dos pontos já obtidos, consentiu ascendencia dos nortenhos, que teve expressão em duas estiradas de Sério, para arrebatar a bola dos pés dos avançados do Porto.

Ao aproximar-se o primeiro quarto de hora deste segundo tempo, o encontro cresceu de entusiasmo porque os jogadores passaram a oferecer fases emotivas, registando-se dois lances —um para cada lado—em que o golo esteve eminente.

Aos 18 minutos o Porto reduziu a diferença, mercê duma infeliz intervenção de Feliciano, que permitiu a Monteiro da Costa ficar de posse do esferico, passar Sério e apontar ás rêdes desertas.

Fechando mais a area da sua baliza os portuenses não consentiram que frutificassem os ataques dos locais, os quais vão sendo neutralizados.

Nem sempre foi possivel, no entanto, destruir alguns golpes de boa concepção, urdidos pelos «azuis», os quais, aos 28 minutos marcaram o seu quinto golo: um centro de Narciso, que Sidonio recebeu com o peito, baixando depois a bola, para marcar sem apêlo.

E pouco depois outros golpes estiveram prestes a resultar; para tanto, apenas, bastaria pontapés afinados de Narciso e Palma Soeiro.

No seguimento dum canto o Porto, que teve equipa muito animosa, conseguiu obter o seu segundo golo, com um toque de cabeça de Monteiro da Costa.

Parecia feito o resultado, quando Serafim a quatro minutos do fim, atrapalhando-se com a bola, a desviou por alto para os lados da sua baliza tornando inutil o esforço de Sério que, colhido de surpresa, não evitou o golo.

Pouco depois o jogo acabou:

Belenenses, 5—F. C. Porto, 3.

## Atlético, 4 -- Covilhã, 3

Jogo no Campo da Tapadinha, com fraca assistência. Os grupos alinharam:

*Atlético*—Correia; Baptista, Armindo, Abreu; José Lopes, Morais; Martinho, Teixeira da Silva, Ben David, Barbosa, Caninhas.

*Covilhã*—António José; Roqui, Pedro Costa, José Pedro; Diamantino, Fialho; Livramento, Martin, Simonyi, Tomé, Guedes.

Arbitro—Dias Mendes, de Coimbra.

Para fugir a um possivel prejuizo, desde que nos outros campos se realizaram jogos com mais cartel, a direcção do Atlético resolveu conceder hoje no seu campo de jogos entrada gratuita a todos os militares não graduados e crianças das escolas oficiais.

O encontro entre as duas equipas, não decorreu de maneira a agradar aos que gostam de presenciar boas exibições do desporto mais popular. Sem padrão de jogo definido, os dois grupos jogaram aos repelões, mais em jogadas pessoais do que em conjunto e nem sempre com a lealdade de que se devem revestir os encontros desportivos.

Os locais demonstraram mais segurança na defesa, ao passo que os visitantes exibiram-se com mais unidade no ataque.

A primeira situação perigosa foi criada por um remate do avançado-centro dos «leões» da serra que o guarda-redes local defendeu com dificuldade.

O Atlético teve depois um pequeno periodo em que se lançou mais ao ataque e um remate de cabeça de Ben David deu a sensação de ir ás redes, mas a bola parou perto da linha da baliza e a defesa pôde destruir o lance.

Registou-se uma reacção dos covilhanenses, com um bom pontapé de Tomé que a trave devolveu.

Aos 23 minutos, a aproveitar um falhanço de Roqui, a tentar desfazer um cruzamento de Martinho, Caninhas marcou a primeira bola.

# O Sporting e o Estoril foram os úni do adversário, tendo-se registado

## O Belenenses obteve expressi

# Gato por lebre...

## Em que ficamos?

Por um anuncio que mandámos publicar, neste jornal, no dia 12, respondendo a uma injuria feita á industria de meias portuguesas, com fio «Nylon», veio á liça uma firma que nos forçá dar mais algumas explicações ao publico.

«Nylon» é «Nylon», ou vidro, como vulgarmente lhe chamam. Não há «Nylon» puro ou sintético. Há «Nylon». DUPON é o produtor e detentor do «Nylon», nas Américas e em todo o Mundo.

As máquinas de fabricar meias, com «Nylon», são as mesmas com que se fabricavam as meias de seda pura ou artificial. Numeros, marcas são pura fantasia. Não é o carimbo ou as boas frases que lhe imprimem duração.

O Rei das Meias também recebeu, vendeu e vende meias «Nylon», fabricadas na América e não precisou apor-lhe carimbo de garantia mais autentico do que elas traziam.

O Rei das Meias não afirma pelo que leu nas «Selecções», afirma pelo que conhece e pode comprovar. A ganancia pelo dinheiro leva muitas firmás á fobia dos negócios sem conhecimentos e os engasganços levam-nas a meter o bico em seara alheia.

O Rei das Meias tinha muito que dizer, mas como não é jornalista, nem quer mudar de profissão, tem de pagar os escritos, á linha, por isso dá o assunto «Nylon» por terminado e aproveita para lembrar ao publico que continua a vender Meias «Nylon», Americanas, Inglesas, Francesas e Portuguesas, todas verdadeiras ou falsas, com preços de concorrência com as mesmas garantias das casas honestas, e mais uma. Não é o carimbo!

ROSICLER
R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)
CAMISAS, CAMISOLAS E PIJAMAS PARA MENINOS

"LA TOJA"
STICK E CRÉME
PARA BARBEAR

Wolseley
VENDE PARTICULAR
12 H. P. 4 cil.—4 lugares, penultimo modêlo, com pouco uso, estado impecável de conservação.
Rua Luz Soriano, 44, 1.º

Exija do seu barbeiro uma maçagem
Floid
e verá o milagre!...

BATERIAS PILHAS SECAS Tudor

# o Nacional de Futebol em todo o País

## icos vencedores de hoje no campo
## resultados bastante desnivelados
## vo triunfo sobre o F. C. Porto

Depois da marcação do tento, o Atlético esteve mais perigoso ao ataque e aos 36 minutos, Caninhas, que derivara para a extrema direita, centrou e Barbosa, de cabeça, colocou a bola ao fundo das redes, pondo o marcador em 2-0.

O Atlético esteve á beira de marcar a terceira bola num pontapé de Ben David que o guarda-redes da Covilhã, mesmo em desequilibrio, conseguiu defender.

E o intervalo chegou com o Atlético a vencer por 2-0.

No recomeço da partida os dois grupos continuaram a desenvolver um jogo sem interesse andando a bola quase sempre fora do terreno.

Aos 10 minutos o árbitro assinalou grande penalidade contra os covilhanenses por falta de Fialho, praticada fora da área perigosa, sobre Barbosa. José Lopes marcou o castigo e fez 3-0.

Os «leões» da serra deram resposta imediata e num centro de Livramento, Marti rematou á boca das redes mas Correia defendeu. Em seguida a uma marcação de «canto», Tomé reduziu a diferença para 3-1.

Em seguida á marcação do tento os visitantes passaram a jogar com mais perigo ao ataque e aos 20 minutos, Marti serviu o seu avançado-centro em boas condições e este rematou sem possibilidades de defesa, para Correia, obtendo assim a segunda bola para o Sporting da Covilhã.

Aos 32 minutos, Armindo foi castigado por carga irregular sobre o avançado-centro adversário. Diamantino colocou a bola nos pés de Guedes, este centrou por alto e Simonyi, de cabeça, atirou a bola para as redes. Correia lançou-se mal, deixando passar o esférico por baixo do corpo e o marcador ficou assim igualado a 3 bolas.

Aos 36 minutos Pedro Costa fez falta no limite da área perigosa sobre o avançado-centro do Atlético. Os covilhanenses formaram barreira mas José Lopes ao marcar o castigo, desviou a bola um bocado para o lado, e Ben David, com um remate forte e certeiro, desempatou.

Nos ultimos minutos ambas as equipas se esforçaram bastante para alterar o resultado, mas o jogo terminou pela vitória do Atlético, por 4-3.

### Estoril, 2 -- Elvas, 1

ELVAS, 18.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no Estádio Municipal, sob um frio intenso e nevoeiro cerradissimo. Os grupos formaram:

*Elvas*—Marques; Osvaldo e Casimiro; Gomes, Neves e Sousa; Manuelito, Massano, Patalino, Teixeira e Vieira.

*Estoril*—Sebastião; Gato e Gonzaga; Eloi, Alberto e Nunes; Fandiño, Mota, Negrita, Vieira e Almeida.

*Arbitro*—Cunha Pinto, de Setubal.

Saiu o Estoril e logo no segundo minuto Mota recebendo um passe de Fandiño, marcou o 1.º golo do Estoril, fazendo passar o esférico por baixo do corpo de Marques.

O Elvas reagiu e o Estoril foi obrigado a conceder três «cantos» seguidos, que, depois de marcados, nada resultaram.

O dominio dos elvenses acentuou-se, mas os seus dianteiros não atinavam com o caminho da baliza. Vieira, do Elvas, teve mesmo um excelente remate de cabeça, que passou a rasar a barra.

Aos 33 minutos, Mota, numa fugida que começou quase a meio campo, elevou o marcador para 2-0.

Os donos da casa reagiram enérgicamente, mas uma vez mais, os seus dianteiros não tiveram sorte no remate.

Aos 40 minutos, o Elvas tem uma oportunidade de golo feito, mas Sebastião lança-se decididamente aos pés de Vieira salvando a sua baliza.

E nesta toada de dominio intenso do Elvas com defesa enérgica do Estoril, chegamos ao final da primeira parte sem que o resultado se altere: Estoril, 2-Elvas, 0.

Recomeçado o encontro, o Elvas mostra-se decidido para modificar o resultado.

Patalino é carregado á entrada da grande área. Osvaldo marca o respectivo «livre» com uma violencia extraordinaria, mas a bola bate na trave e a jogada perde-se.

Momentos depois é o poste que defende um canto contra o Estoril que não resultou.

Os avançados locais, em tarde infeliz, não são capazes de transformar as muitas ocasiões de golo que se lhe têm deparado. Por seu lado Sebastião tem-se creditado de magnifica exibição enquanto que Marques mostra-se, como de costume, inseguro.

Finalmente, aos 2 minutos, Sousa entrega a bola a Vieira e este, sem demora, em jogada de bom estilo, dribla Alberto e marca o primeiro golo do Elvas.

Este tento despertou os alentejanos que atacam agora em massa obrigando o estorilistas a conceder cantos seguidos que não têm resultado. Os onze jogadores do Estoril são remetidos para o seu meio campo, tornando dificilima a acção dos locais.

Os ultimos momentos do jogo são jogados quase exclusivamente dentro do meio campo estorilista, esperando-se a cada momento o golo que o Elvas já merece mas que não chega.

A 2 minutos do final um defesa do Estoril mete mão dentro da grande área, mas o arbitro deixa passar a falta em claro, apesar dos protestos dos jogadores alentejanos e do publico

E o jogo termina: Estoril, 2-Elvas, 1.

### Olhanense, 3 -- Braga, 1

OLHÃO, 18. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no Estádio Padinha, com boa assistência. Temperatura primaveril. Os grupos alinharam:

*Braga*——Cesário; Palmeiro, Abel; Daniel, Sobral, António Marques; Diamantino, Eloi, Mário, Joaquim, Adolfo.

*Olhanense*—Abraão; Rodrigues, Nogueira; Acácio, Grazina, Loulé, Arménio, Salvador, Cabrita, João da Palma, Eminêncio.

Arbitro—Rogério Melo Paiva, de Lisboa.

Pontapé de saida dos locais, tendo Salvador, aos 4 minutos, com um «shoot» a meia altura forçado Cesário a defesa magistral para «canto». O castigo não resultou.

Até á meia hora o encontro decorre com equilibrio mas os dianteiros de um e outro lado perdem as oportunidades de golo por falta de atenção.

Todavia, Abraão tem sido mais vezes chamado a intervir, em consequência do jogo desenvolvido pela «asa» direita visitante, em que Diamantino e Eloi sobressaem.

A este tempo, os dianteiros olhanenses procuram forçar a defesa contrária, e Cabrita tem um formidável pontapé que obriga Cesário a uma defesa largamente aplaudida.

Aos 35 minutos Salvador e Arménio lutam junto á trave com os dois defesas visitantes; Palmeiro procura aliviar mas, João da Palma intervem a tempo na recarga e marca o 1.º golo do seu grupo, sem culpas para Cesário.

Quatro minutos após, de «canto», marcado por Arménio, a cair sobre a baliza, nasce o segundo golo dos locais, por Eminêncio, com um pontapé certeiro, que fixa o resultado ao intervalo: Olhanense, 2—Braga, 0.

No recomeço os algarvios decidiram-se a um ataque cerrado, mas os visitantes defenderam-se bem e desceram, por vezes com certo perigo, até á zona fatal do lado contrário.

João da Palma primeiro, e Eminêncio depois, perdem duas excelentes ocasiões, atirando, para fácil defesa e á trave.

Aos 13 minutos, Eminêncio, num esforçado arranque, tem uma excelente combinação com Cabrita e obtem o 3.º golo dos locais.

Os olhanenses animam mais ainda e obrigam Cesário a algumas defesas dificeis.

A linha de ataque minhota dificilmente se aproxima da defesa local e quando o fazem é um perigo para Abraão.

No entanto, aos 43 minutos, quando o jogo decorria sem entusiasmo, junto á baliza de Olhão, Diamantino com um pontapé largo, bate Abraão e fixa o resultado em 3-1 a favor dos algarvios.

### Guimarães, 4 -- Lusitano, 1

GUIMARÃES, 18. *(Pelo telefone directo á nossa Redacção).*—Jogo no campo do Amoroso. Os grupos:

*Vitória*—Machado; Farreira, Costa e Matias; Magalhães e Miguel; Franklin, Rebelo, Teixeira da Silva, Brioso e Custódio.

*Lusitano*—Isaurindo; Mortágua, Caldeira e Helder; Branquinho e Madeira; Angelino, Pedrouto, Luís, Calvinho e Satiro.

Arbitro—Domingos Miranda, do Porto.

O Vitória iniciou o desafio em toada de ataque forte, obrigando Isaurindo a dois mergulhos decididos aos pés de Teixeira da Silva e Rebelo.

Mantiveram-se os locais ainda durante alguns momentos sobre a formação defensiva dos algarvios, mas estes responderam com uma boa avançada pelo lado esquerdo, donde partiu um centro atrasado que Luís rematou contra o poste.

A vivacidade dos vimaranenses neutraliza, porém, as tentativas do Lusitano, a ponto de serem aqueles os primeiros a marcar, aos 20 minutos: Isaurindo lançou-se aos pés de Brioso numa avançada pelo lado esquerdo, mas Teixeira da Silva seguindo no encalço da bola rematou á baliza abandonada.

A decisão do ataque vimaranense revela-se, mais uma vez, a partir da meia hora. Depois de Isaurindo ter efectuado um bom punhado de defesas, consentiu o segundo golo, aos 35 minutos, num lance iniciado e concluido pelo avançado Rebelo, cuja actuação tem agradado, pela maneira como domina todos os defensores que o pretendem marcar.

A superioridade do grupo da casa volta ao de cima e aos 42 minutos há novo golo na baliza de Isaurindo, marcado num remate espectaculoso de Custódio.

Nos ultimos momentos a superioridade dos locais continua a manifestar-se. Ao intervalo: Guimarães, 3—Lusitano, 0.

No prosseguimento da partida, Teixeira da Silva provocou uma jogada valiosa, mas o remate, embora rápido e perigoso, saiu a razar o poste.

Os vimaranenses não perderam o sentido de ataque e, aos 20 minutos, obtinham novo tento pelos pés de Teixeira da Silva, que aproveitou com inteligência uma nova saida de Isaurindo.

Embora o resultado seja nitidamente desfavorável aos visitantes, não pode dizer-se que estes tenham renunciado ao ataque, forçando mesmo Machado a algumas defesas. Há, ainda, para dizer que o Lusitano, tendo-se magoado o seu defesa direito, teve de fazer alterações na linha. Mortágua passou a ocupar o lugar de ponta direita, Angelino o de extremo-esquerdo e o extremo-esquerdo foi para defesa.

Os vimaranenses, não tendo já de preocupar-se com o resultado, consentem algumas incursões perigosas ao adversário que, entretanto, continua a falhar á entrada da grande área.

O dominio vimaranense torna-se agora mais claro e duas bolas rematadas por Teixeira da Silva e Rebelo foram esbarrar no poste.

A' meia hora, porém, numa avançada rápida dos «lusitanos», e depois de Luís ter metido a mão á bola, que o árbitro não viu, marcou Pedrouto um golo para a sua equipa.

O Vitória reage a este tento, mas os seus avançados não conseguem ser felizes, e Isaurindo resolve sempre a situação com facilidade.

As duas equipas consideram o resultado feito, e até final do encontro nada mais notável se passou: Vitória de Guimarães, 4—Lusitano, 1.

### Classificação da 11.ª jornada

| | Jogos | Golos | Pontos |
|---|---|---|---|
| Benfica | 11 | 38—10 | 19 |
| Sporting | 11 | 42—12 | 17 |
| A. Académica | 11 | 24—17 | 14 |
| Atlético | 11 | 21—22 | 11 |
| F. C. Porto | 11 | 25—28 | 11 |
| Belenenses | 11 | 18—25 | 11 |
| Olhanense | 11 | 24—28 | 10 |
| V. Guimarães | 11 | 23—28 | 10 |
| V. Setubal | 11 | 20—28 | 10 |
| Sport. de Braga | 11 | 25—21 | 9 |
| Elvas | 11 | 16—22 | 9 |
| Estoril | 11 | 17—25 | 9 |
| Sport. da Covilhã | 11 | 22—33 | 9 |
| Lusitano | 11 | 15—31 | 5 |

### A PROXIMA JORNADA

*No próximo domingo, não se efectuam jogos. A 12.ª jornada ficou adiada para o dia de Ano Novo, com os encontros: Olhanense-Lusitano, Estoril-Guimarães, Sporting-Elvas, Setubal-Académica, Porto-Benfica, Covilhã-Belenenses e Braga-Atlético.*

*Os prélios disputam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.*

### Campeonato da II Divisão

**Operário, 3-Arroios, 1**
**Casa Pia, 1—Palmense, 1**
**Alhandra, 0—Olivais, 0**
**Barreirense, 1—C. U. F., 0**
(a 5 minutos do fim)

Ac. Viseu, 5—Lusitano, 0.
União de Montemor, 5—Estrela de Portalegre, 0.
Portimonense, 5—Boa Esperança, 2.
Oriental, 3—F. Benfica, 1.
(a 10 minutos do fim)
Oliveirense, 2—Tirsense, 1.
Portalegrense, 5—Estrela, 1
União de Coimbra, 6-Naval, 1

### PROVAS DA A. F. L.

#### Campeonato de Juniores

Nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, travaram-se, hoje, os jogos do Campeonato Regional que a seguir se indicam com os respectivos resultados:

Casa Pia, 0—Estoril Praia, 2.
Benfica, 7—Vitória, 0.
Atlético A, 2—Cascais, 5.
Arroios, 0—Oriental B, 3.
Sacavenense, 0—Aguia Vilafranquense, 1.
Cascalheira, 2—Futebol Benfica, 1.
Sporting B, 5—Estrela Amadora, 0.
Sporting A, 0—Oriental A, 0.
Mirantense, 0—Operário, 4.
Operário Vilafranquense, 3—Alverca, 1.

#### Torneio de Reservas

Os encontros da oitava jornada deste torneio organizado pela A. F. I., em que participam os clubes de Lisboa que estão a disputar o Nacional da I Divisão, tiveram estes resultados: Atlético, 1—Belenenses, 1 e Estoril Praia, 0—Sporting, 8.

#### Taça «Varandas Parreira»

Prosseguiu hoje a disputa da undécima jornada deste torneio da A. F. L., destinado ás reservas dos clubes seus filiados que participam no Campeonato Nacional da II Divisão.

Eis os resultados obtidos:
Operário, 1—Arroios, 1.
Oriental, 6—Futebol Benfica, 1

### Futebol em Coimbra

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—Ficou hoje concluido o torneio de juniores, organizado pela A. F. Coimbra, para disputa da taça «José da Silva». O encontro decisivo proporcionou uma vitória da Associação Académica sobre o União por 3-1.


**V. Ex.ª minha senhora**

é uma distinta artista, mas, já pensou que falta no seu colo um lindo colar da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA?** Rua da Prata, 257.

**«OMEGA»**
O relógio que conquistou o Mundo.
Agência oficial: *BARATEIRO PIMENTA*
Rua da Palma, 2

**PENITROL**
**PASTILHAS DE PENICILINA**
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORREIAS, ETC.
GRIPES
A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

**Um Natal feliz...**
Ser presenteado com uma joia da
**Grande Ourivesaria da Moda**
Rua da Prata, 257

**Excursão à Madeira**
no
**"SERPA PINTO"**
que sairá a 27, pelas 16 horas

**MADEIRA—O grande cartaz do Fim do Ano! O espectáculo que nunca se esquecerá!**

Viaje no «SERPA PINTO» na excursão mais bem organizada, em que nem sequer falta a animação a bordo, com a colaboração dos artistas:

**ALBERTO RIBEIRO**

**o grande cantor português; a famosa Orquestra de FERNANDO DE CARVALHO; AURA RIBEIRO, a castiça interprete do Fado; dos concertistas de guitarra e viola CARLOS RAMOS e ALFREDO COSTA e do locutor CARLOS MOUTINHO.**

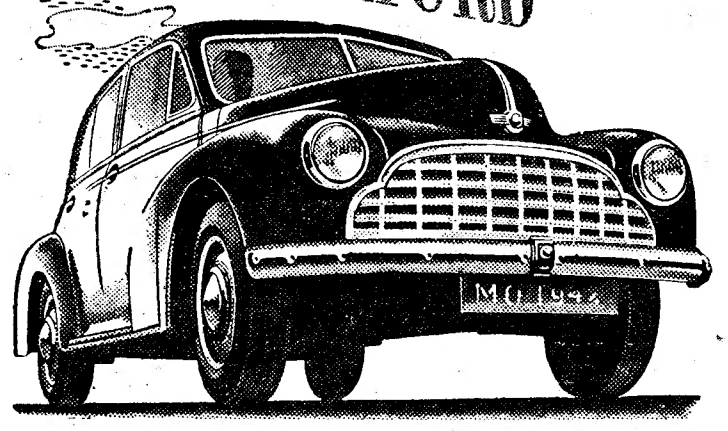
A equipa de honra do SPORTING CLUB DE PORTUGAL toma parte nesta excursão e jogará contra o MARITIMO em 1 de Janeiro.

Aproveite os poucos lugares que restam, inscrevendo-se na:

**Casa Atlantica de Viagens, Lda.**
**Rua Capelo, 4-A — Telefs. 32294-29471**
LISBOA

**Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»**

MORRIS OXFORD



Agora em distribuição, uma nova remessa de

**MODELOS 1950**

equipados com uma nova caixa de velocidades que lhes dá, ainda, maior rendimento — amortecedores de novo tipo, garantindo maior comodidade — pneus maiores — sistema de arrefecimento melhorado — carrosserie «monopeça» protegida contra a ferrugem

MAIS AMPLOS — MAIS COMODOS — MAIS ECONÓMICOS

DISTRIBUIDORES GERAIS:
**A. M. ALMEIDA, LD.ª**
R. ESCOLA POLITECNICA, 39 — LISBOA
AGENTES EM TODO O PAÍS

SECIL

**CIMENTO SECIL**

**ENTREGAS IMEDIATAS**

**Fábrica no Outão-Setubal**

**Delegação em Lisboa:**

**R. do Comércio, 56, 3.º**

**Telef. 28201/2/3**

**STAR LINE OF PANAMA INC.**

PARA:

GLOUCESTER, NEW JERSEY
(U. S. A.)

O VAPOR RÁPIDO

**"JACKSTAR"**

Recebe passageiros de 1.ª classe
A sair em 22 do corrente

OS AGENTES
**COMÉRCIO ALGODOEIRO, LDA.**
Rua do Alecrim, 7
Telef. 26889

Cafés
Chás
Farinhas
Cevadas
Chocolate
Cacau
Pudins
Flocos de Aveia
O melhor que se produz e se prepara, é o que vende
**A Mariazinha**
Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas
Lisboa
Rua Barros Queiroz, 28
Porto
Rua de Santo Ildefonso, 415

**Hoje, às 21 horas, prossegue o**

**IMPORTANTE**

**LEILÃO**

**NA MORADIA DA ESTRADA DE BENFICA, 415**

**Para a venda de esplendido mobiliário inglês, indo-português e outros, tapêtes persas, quadros, bronzes, relógios, livros, lustres, pratas, bibelots, adornos, utilidades e grande diversidade de objectos conforme grandes anuncios publicados ontem neste jornal e no «Diário de Noticias», «Voz» e «Diário Popular».**

**Esta importante almoeda está a cargo da Agência.**

**SOARES & MENDONÇA, LTD.ª**

**MOTORES BRIGGS & STRATTON**
PEÇAS PARA REPARAÇÃO DA FÁBRICA
ENTREGAS IMEDIATAS

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA
LARGO DO CORPO SANTO, 21-1.º LISBOA

**Fábrica de refrigerantes**

**Trespassa-se em Lisboa, optimas instalações, equipada com máquina moderna, 3 carros para distribuição, bastante clientela, marca conhecida e renda barata.**

**Resposta a este jornal ao n.º 100.**

**Candeeiros**

Apliques e velas, molduras, consolas, talha rica, móveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça, 12. Tel. 29619.

## O CONTO DE DOMINGO

# Pela graça do Senhor

por **Natércia Freire** Ilustrado por *CARLOS BOTELHO*

Aquele senhor Morais é um ser impar no movimento do Mundo, embora tenha arranjado par na pessoa de uma pura mulher e lhe encham os dias de alegria e preocupações os quatro filhos que o Senhor lhe deu.

A sua profissão é das mais delicadas e macias; mas os proventos que tira dela são magros e impossiveis de desdobrar por toda aquela gente.

O menino mais novo suga o leite da mãe, veste os fatos puidos dos irmãos, palra mas não pede nada e raramente chora. Nasceu em sabado de Aleluia.

A menina tem seis anos, olhos esverdeados, é magrita, esbelta, rebelde e apaixonada. Pede lápis de cor, borrachas, rebuçados, botas para a chuva, uma boneca daquelas que falam e andam. Pede e limita-se sempre a esperar, obstinada e reservada.

Os rapazes mais velhos têm ambos o ar atónito da fome consciente em luta com a vida real. Esses só pedem algumas coisa no fim das refeições.

Esquecia-me da mulher do senhor Morais, uma doce mulher de quarenta anos, envelhecida e pesada de sofrimentos. Em adolescente vivia numa aldeia alegre do Norte de Portugal e dançava nas festas da terra como se fora uma ave esbelta de plumagem preta—porque, depois de lhe morrerem os pais e todos os parentes, a moça resolvera não deixar o luto por muito tempo. Não conseguira pôr luto na alma, mas usava-o agora que não vestia fatos pretos—pois que as mortes que a acompanhavam eram muitas: a morte das ilusões que pusera no casamento, a morte das pequenas ambições que consistiam simplesmente em poder agasalhar com lãs o corpo dos filhos pequenos, a morte da sua mocidade apodrecida no cenário sem movimento nem esperança daqueles dias, a morte sobretudo de renunciar a cada instante ás expectativas tão depressa nascentes como logo destruidas.

Os olhos mansos desta suave mulher dir-se-iam parados na meia penumbra em que sempre tinha a casa. Devia tambem falar na sua solidão e na ausencia de amigos e parentes no lugar onde habitava. Essa, porém, era a sua unica riqueza.

Imensamente rico se poderia chamar ao senhor Morais. Não era de mendigo o seu rosto persuasivo, posto que o fato cor d azeitona verde estivesse lustrado em todos os lados e lhe caisse esfiapado sobre os sapatos cambaios.

De Verão ou de Inverno, aquele mesmo fato cumpria a sua missão com mais ou menos aprumo.

Homem de acção, não perdia tempo a pensar na forma de melhorar a miséria opaca em que ele e os seus sossobravam. No Inverno, como nas outras estações, atravessava a serra para chegar ao local onde se erguia uma escola magnifica com arcadas, sugerindo velhos conventos, larga escadaria, lareira pronta a receber a lenha para um lume consolador, terreiro batido e areado no meio de olivedos sem fim e voltada a um rio que só excepcionalmente se não continuava em azul.

Mas o Inverno devia ser a época mais perturbada da sua vida. Obrigado a cumprir o horário do seu trabalho sem que ousasse pedir aos poderes divinos a suspensão da chuva impiedosa, chegava á sua escola com o fato tão encharcado que o não enxugava mais em todo o Inverno.

Os fatos dos pequenos eram fáceis de secar—porque sempre o algodão secou mais depressa que a lã e a mãe para isso acendia o ferro.

Pela graça do Senhor, nunca estavam doentes. Frequentavam a missa dos domingos, pai e filhos, unicamente, pois á mãe não sobejava tempo algum para sair da casa, apertada entre as outras casas abarracadas do bairro.

O senhor Morais tinha altos conhecimentos na politica, que utilizava para solucionar os casos mais intrincados da vida dos individuos que para isso dele se aproximassem.

Tudo corria bem. O menino começara a andar. Os pequenos mais velhos frequentavam uma escola industrial, o senhor Morais pensava na maneira de construir uma nova igreja e a menina sabia quase ler.

A mulher via sair de casa, pela manhã, para as suas ocupações, todos os seres que ali dormiam de noite, á excepção da pequena Izabela. Essa, só mais tarde pegava na malinha de linhagem e partia, rumo ao posto escolar da povoação. Em casa limpava o pó, punha a mesa para o jantar e desenhava horas seguidas nos papeis

que achava á mão, meninas, habitações, objectos que nunca vira em sua casa—tudo, numa atitude muda de quem sonha e de quem espera.

Limpar o pó era fácil. Pôr a mesa, mais fácil ainda; um prato, uma colher, um copo para cada pessoa, um jarro de agua e um pão escuro que, logo após a acção de graças proferida pelo senhor Morais, a mãe começava a repartir.

Certo dia daquele Inverno em que um dos rapazes mais velhos, após o prato de sopa, olhara, mais tristemente, para a mãe, esta com a voz trémula de quem tem muito que dizer e se sente afogar num mar de emoção, pedira humildemente ao senhor Morais que a deixasse trabalhar fora de casa. De nada lhe aproveitava a boa familia a que pertencera. Queria ajudá-lo e proporcionar aos pequenos umas refeições mais sólidas, uns abafos convenientes. Mas não acabara de falar porque o marido se encolerizara:

—Não! As mulheres, na minha familia, não saem de casa para ganhar a vida. A mulher fez-se para ser o anjo do lar, a mãe, a esposa submissa, e não para angariar meios para os filhos se manterem. Não tem, pela graça do Senhor, um bocado de pão para se alimentar e aos seus? Não tem um fato para se cobrir? Alguma vez viu os seus filhos nus?

Com a voz molhada de lágrimas, a mulher respondeu:

—Lá chegaremos. Descalços já muitas vezes têm andado.

—Situações de emergencia, mulher. Situações de pura emergencia. Lembra-te, mulher, de que quem tudo quer tudo perde.

—Mas tambem Jesus disse: «Faze da tua parte, que eu te ajudarei da minha».

No espirito das três crianças mais velhas tinha-se riscado, no decorrer da conversa, um raio de luz.

Agora tudo se esvai na plena expectativa dos dias anteriores.

Voltara o Sol. O senhor Morais alongava os olhos pela leziria que se estendia muito ao longe, para lá do rio que se avistava da janela da sua classe. Voltara o Sol e voltara o frio, um frio cortante que arroxeava as mãos e os lábios dos pequenos alunos sentados nas carteiras baixas.

Ás vezes era assistido de ideias grandiosas. Uma força que desconhecia em si incitava-o e iluminava-lhe o cerebro lucido. Se conseguisse uma Cantina ali, para os pequenos mais pobres, resolveria uma das suas maiores preocupações.

—Alvarinho: que comes tu hoje, quando chegares a casa?

O mocinho, envergonhado, respondeu:

—Bacalhau e batatas, senhor professor.

Na sua boca houve como que uma saudade por um prato fumegante, igual ao que o moço iria comer. Ele só comeria tarde, talvez á noite, depois do trabalho todo em ordem. Mas a ideia da Cantina não o abandonava. Toalhas brancas, pratos floridos, pão do melhor (dar pão escuro, de que valeria? Isso tinham em casa).

—Alvarinho, de que pão comes tu?

—O meu pai só pode comer pão de primeira. O outro pesa-lhe no estomago, senhor professor.

—Hum, hum...

Mas a ideia da Cantina era um deslumbramento na sua alma. Paredes brancas, toalhas brancas, pratos floridos, Sol entrando a jorros pelas janelas largas e as crianças todas, comendo sorridentes e felizes...

Nessa noite sonhou muito. Conseguira organizar uma Cantina, anexa á igreja, cujo projecto desenhara. Uma igreja de dois corpos. Um deles abarracado; o outro com uma pequena torre onde um sino de voz cristalina e suave chamava as pessoas da terra á oração. Cheirava tudo a cal fresca das construções novas. Altares, só três, mas com imagens diafanas de material ainda não usado. Imagens de um rosado transparente, com reflexos de perola, de Sol, de teia fina e prateada. A meio da igreja, um caixão. Deitado nele, um desconhecido. Louro, corado, barba cerrada á volta do rosto. Fora, afastado o peso daquele encontro, estava o dia soalheiro.

A Cantina tinha as janelas abertas. Cortinas de cassa ondeavam á aragem da Primavera. O senhor Morais abriu a porta de vidros foscos e penetrou no interior. Acordou quando começava a proferir as palavras:

—Vamos, meninos, dêmos graças ao Senhor.

Desse dia em diante, o senhor Morais passou a viver acompanhado de um sonho: Nos longes, no nevoeiro, na noite, parecia-lhe ver por todos os lados a igreja e a Cantina. Sons, o toque do sino e as vozes alegres das crianças.

De noite, porém, nunca mais o sonho o procurou tão completo. Só o caixão com o desconhecido, cujo rosto se lhe ia tornando tão familiar que seria capaz de o conhecer entre mil.

—Rezarei por aquele homem—se é que ele morreu em qualquer parte do Mundo—começou a dizer consigo o senhor Morais.

Pela Primavera, a chuva voltou, acompanhada de um temporal que se desfazia em trovões, relampagos e vento veloz. Num desses dias, não teve coragem para meter-se ao caminho. O que havia de mais acertado a fazer era esperar que os filhos saissem da escola e utilizar, contra os seus hábitos de economia, a caminheta que fazia a descida da serra.

Puxou a gola do casaco, meteu as mãos nos bolsos das calças e dirigiu-se ao encontro dos filhos.

Quando chegou á caminheta encontrou-a cheia. Muita gente tivera a mesma ideia. Metidos no portal da igreja, os rapazes esperavam que o pai os convidasse a seguirem. O senhor Morais decidiu-se a atravessar o veículo de um lado ao outro, na esperanca de encontrar lugar para os três.

Nessa altura, um passageiro que se conservara de cabeça inclinada para a janela, voltou-se rápidamente e olhou para o professor.

—Oh!—fez o senhor Morais, como quem encontrou uma pessoa conhecida. depois de longa separação.

O passageiro, porém, não deu mostras de conhecê-lo nem sequer de ouvi-lo. Voltou de novo a cabeça para a janela e o senhor Morais lembrou-se então do local onde vira aquele rosto. O individuo que ali estava era o morto que via todas as noites desde a vez primeira em que sonhara com a igreja e com a Cantina.

Um sentimento confuso que tocara as raias do nervosismo se apoderou dele. Trémulo, desceu os degraus da caminheta e foi ao encontro dos rapazes:

—Não temos lugar, filhos. Iremos a pé!

A tempestade amainara. Das oliveiras magoadas, a água pingava estremecida pelo vento.

Recomposto, o senhor Morais tinha vontade de rezar. Por quem? Pelo morto do sonho? Pelo vivo que seguia na caminheta?

Não atinava com o sentido a dar áquela estranha coincidência.

A caminheta passou por eles, salpicou-os de lama e perdeu-se numa das curvas da serra.

Segundos após, um ruido fino de rodas que se travam, seguido de estampido, de gritos, de vozes em clamor.

—Foi a caminheta, pai—murmurou, transido, o pequeno mais novo.

—Vamos, filhos. Podemos ser precisos.

Compreendia então porque fugira da caminheta, sem tentar mais nada e se metera ao caminho.

Corria leve, como que impelido pelo vento, estrada abaixo, em direcção ao lugar de onde partiam os gritos.

Na excitação em que se encontrava chegava a duvidar dos seus olhos e da realidade do passageiro com quem travou conhecimento em sonhos. E corria, não só para ajudar alguém, como para se certificar de que não se enganara.

Entre os destroços e os feridos, o morto sobressaia sobre a relva muito verde, sem sangue, sem esgares, calmo, sereno, como se ali o tivessem colocado docemente, louro, córado, tranquilo.

Durante muitos dias, o senhor Morais contou a muita gente que fôra assaltado de um forte pressentimento de desgraça ao penetrar na caminheta da carreira. Timido, quase envergonhado, guardava para si a misteriosa coincidência que existia entre o sonho e a vida.

No primeiro sábado, quando relatou ás colegas indiferentes o desastre a que escapara, rematou:

—Tive um Anjo no Ceu, minhas senhoras, a pedir por mim.

Fato cocado, sapatos cambaios, barba rala, quando as moças o viram afastar-se entreolharam-se sorrindo. Uma delas, a mais bonita e a mais jovem, concluiu:

—Talvez este homem julgue que vive na graça do Senhor!...

**CARTÃO DIPLOMATA**

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gósto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova de Almada, 64 – LISBOA. A casa que melhor trabalha

FILIGRANAS ARTISTICAS

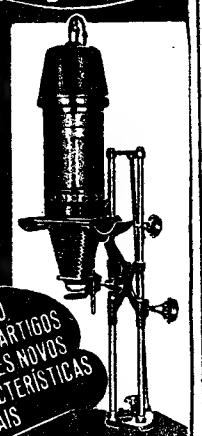
EXCLUSIVOS

**TOPÁZIO**

PROCURE NAS OURIVESARIAS

me opta

Os ampliadores de precisão absoluta, para trabalhos exactos



VEJA HOJE MESMO NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS, ÉSTES NOVOS APARÊLHOS DE CARACTERÍSTICAS EXCEPCIONAIS

Venda por grôsso M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Não procure no COLARES
o que há nos vinhos vulgares...

O vinho de COLARES

é diferente
—porque é melhor!

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

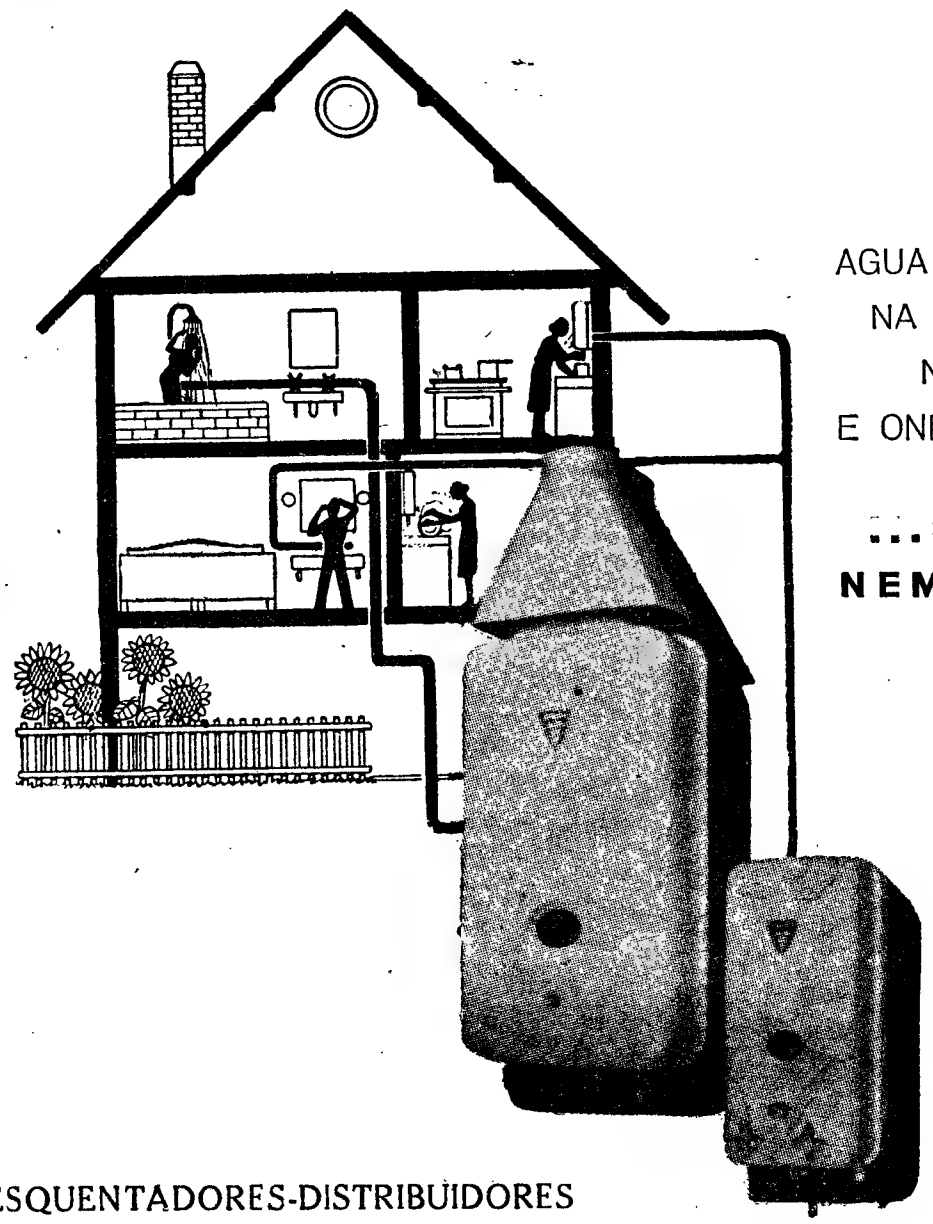
Casa MAX
2C. Av. Praia da Victória, 2D

Ritz
PASTELARIA
E
SALAO DE CHA'
«Lunchs» para casamentos
R. Rodrigo da Fonseca, 129
Telef. 41698

NATAL

Um dos melhores brindes será sem duvida um sobretudo, uma gabardine, um robe-chambre, uma manta de viagem ou qualquer outro artigo dos muitos e variados que há nos alfaiates J. NUNES CORRÊA & C.ª LD.ª, Rua Augusta, 250

MERKER
BADEN—SUISSA



AGUA MUITO QUENTE
NA CASA DE BANHO,
NA COZINHA...
E ONDE MAIS SE QUISER

...SEM PERIGO
NEM CANSEIRAS

ESQUENTADORES-DISTRIBUIDORES

EXPOSIÇÃO RUA DE S. PAULO, 142
E SALÕES DE VENDA DAS
COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

A sua Esposa ficará radiante se lhe oferecer uns pratos, uma caçarola ou um tabuleiro
«PYREX»

«PYREX»

Vidro para o forno e á prova de chama para cozinha e ménage. Pode cozer, fritar e assar «tudo» nos vidros «PYREX» e servir seguidamente «tudo» nos mesmos vidros á mesa

*A VENDA EM TODAS AS CASAS DA ESPECIALIDADE DO PAIS*

Leiam o SEMPRE FIXE

# DIARIO DE LISBOA

## O TEMPO QUE FAZ

*Informação do Serviço Meteorológico Nacional.*

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Observam-se nevoeiros em Lisboa, em Madrid e noutras localidades da Peninsula Ibérica, devido á acção de uma massa de ar humido que se estende sobre o Sudoeste da Europa.

PREVISÃO PARA O PERIODO DAS 15 (T. M. G.) DE HOJE A'S 24 DE AMANHÃ—Em todo o Continente, bom tempo, com periodos de ceu limpo, e vento fraco variavel; nevoeiros locais durante a manhã e temperatura sem alteração apreciavel.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 14°,2; minima, 7°.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 15°,9; minima, 1°,1.*

## PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 15, o compositor da semana: Grieg; 20, «O caso do dia»; 20 e 15, folclore musical; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, musica ligeira portuguesa; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

PROGRAMA «A»—A's 21 e 30, musica ligeira sinfónica; 22, «Presença do passado»; 22 e 30, musica de salão; 22 e 50, «Paris, plateia do Mundo», por José Augusto; 23, Fados; 23 e 20, reportagem do encerramento do 1.º ciclo da Feira das Industrias Portuguesas; 23 e 50, resumo noticioso do dia. e fecho.

PROGRAMA «B»—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, palestra da série: «Aspectos e problemas da estética contemporanea», pelo dr. Ferreira de Almeida; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 50, junção de emissores.

RADIO CLUBE—A's 19, musica portuguesa; 19 e 10, «Era uma vez...», programa infantil de J. da Silva Pinto; 19 e 45, orquestra Mascote; 20, comentários desportivos; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 30, rádio-jornal; 20 e 40, musica brasileira; 21, «Rescaldo da semana; 21 e 15, solistas; 21 e 30, discos pedidos pelos sócios da estação; 22, 1.º acto da ópera «Tristão e Isolda», com comentários por Sidónio Miguel; 23, árias de óperas; 23 e 45, rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 ás 20, Peninsular; das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

## FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide), (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 648 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica, 277-281 (Tel. 58-511); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Cabrita—Campo 28 de Maio, 220-222 (Tel. 72397); Bentosinhos—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 74929); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 73728); Bairro Azul (DO)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 51451); Cardote, Ld.ª—Av. Visconde Valmor, 28-A-B-C (Tel. 72291); Olivais (DOS)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Nova Luz—R. Particular, á Av. D. Afonso III, 74-A; Martuz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Mártins, Ld.ª—Rua Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 29448); Ziler—Rua Infante D. Henrique, 54-56 (Tel. 22835); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 52811); Damasio & Cordeiro—Rua Morais Soares, 56-C (Tel. 47708); Estefania—Rua Pascoal de Melo, 90 (Tel. 44438); Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29; Confiança—Av. Almirante Reis, 46 (Tel. 42453); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 49210); Pinheiro—Rua de Campo de Ourique, 131-133 (Tel. 63640); União—Rua Saraiva de Carvalho, 119 (Telefone 63643); Soares—Av. Pedro Alvares Cabral, 1 (Tel. 64282); Oliveira—Rua de D. Pedro V, 123-125 (Tel. 27880); Eduardo A. Cesar—Rua das Trinas, 102 (Tel. 62631); Gomes [illegible]r. Gonçalves, R. da Junqueira, 326 (Tel. [illegible]); Cardoso—R. de Filinto Elisio, 29-A-B (Tel 37070); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 38589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas erdes, 90 (Tel. 62327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 63573); Barreto—Rua do Lorento, 30 (Tel. 27284); Laís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 46490); Mosteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 28787); Oliveira—Rua da Prata. 240 (Tel. 21415); Teixeira Lopes, Ld.ª—R. Aurea, 154, (Tel. 24816); Canto—Estrada das Laanjeiras, 202-B.

## CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Miss Mabel».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e 23 h.—«Quem manda são elas».
AVENIDA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Ela aí está!».
ODEON e PALACIO—«O defunto está vivo!»
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«O caso Paradine».
TIVOLI—«O favorito dos Borgias».
EDEN—«A valsa do imperador».
POLITEAMA—«Sejamos alegres».
GINASIO—«Mulheres, musica e toiros».
CAPITOLIO—«A carga da brigada ligeira».
ODEON e PALACIO—«O defunto está vivo».
OLIMPIA—«Sudão».
TERASSE—«O fosso das víboras».
REX—«Fiesta».
LIS—«Entre o amor e o pecado».
JARDIM—«Bandido apaixonado».
BELEM. JARDIM—«Kismet».
R. AMADORA—«Entre o amor e o pecado».
CHABY (Algueirão)—«Joana d'Arc».

## Liga dos Combatentes

Continua aberta na sede social da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na Calçada dos Caetanos, 18, a inscrição para socios combatentes e extraordinarios que pretendam aproveitar-se do serviço de almoços.

# As comemorações do Natal

(Continuação da 4.ª pág.)

quiser contribuir para tão interessante iniciativa, pode enviar livros, ou outros donativos, para o Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, na capital, no Porto, em Coimbra e nas outras localidades do País. O telefone da referida secção é: Rio de Mouro 35.

### Na Casa de Trás-os-Montes

Hoje, ás 15 horas, na Casa de Trás-os-Montes, realizou-se, sob a presidência da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, mais um bodo aos trasmontanos pobres residentes em Lisboa.

### Na Casa do Conselho de Tondela

Promovida pela respectiva comissão de beneficência, está a realizar-se, na Casa do Concelho de Tondela, uma festa a favor do Natal das crianças das familias tondelenses residentes na capital.

### Operários da Socony Vacuum

Em Lisboa e no Porto, realizaram-se hoje as festas do Natal dos Operários da Socony Vacuum, que continuam a decorrer com grande animação á hora a que fechamos o nosso jornal, tendo sido distribuidos bolos e brinquedos aos seus filhos, e oferecidas interessantes variedades. Em Lisboa, a festa está a decorrer nas oficinas gerais, na Calçada da Boa Hora, no ambiente de simpatia que lhe é caracteristico.

### Cartazes do Socorro Social

A partir de ámanhã e á semelhança de épocas anteriores, vai ser feita, por guardas da Policia de Segurança Publica, a venda de pequenos cartazes, para afixação nas janelas, nos vidros de estabelecimentos comerciais, nos automóveis, etc. Essa venda constituirá receita, do Fundo do Socorro Social, destinada, como se sabe, á prevenção e repressão da mendicidade, na continuação de uma campanha de que se vão colhendo apreciáveis resultados.

### Na Alhandra

ALHANDRA, 18. (Pelo telefone)—Está decorrendo com grande animação a festa do Natal dedicada pela Sociedade Textil do Sul, Ld.ª, desta vila, aos filhos dos seus operários, em numero de 313, aos quais foi servido um almoço, sendo-lhes distribuidas roupas, calçado, brinquedos e guloseimas. Foi também inaugurado o novo e amplo refeitório para o pessoal, com capacidade para 320 pessoas e com todos os requisitos de higiene e de conforto.

## UMA CRIADA FURTOU OBJECTOS

### no valor de 9 contos

TORTOSENDO, 17.—Foi presa, nesta vila, por suspeita, pelo cabo Camilo, auxiliado por praças da G. N. R., a criada de servir Maria da Gloria Correia da Cruz, natural de Souto (Sabugal). Veio, depois, a saber-se que ela praticara, na Covilhã, em casa do sr. Hilário Dias Freire, um roubo de joias e roupas, no valor de cerca de 9 contos. A presa foi enviada ao tribunal, seguindo para a cadeia da Covilhã.

## NOS PUPILOS DO EXÉRCITO

### foi inaugurada uma «Academia»

Foi hoje inaugurada, no ginásio da 1.ª secção do Instituto dos Pupilos do Exército, uma Academia Literária e Recreativa, que tem por patrono o jurisconsulto João das Regras, cujos restos mortais se guardam na igreja anexa áquele estabelecimento de ensino.

Houve recitativos, bailados e canções pelos alunos que constituem a referida Academia, que é dirigida pelo professor rev. Antero Ribeiro Gomes.

## NOTICIAS DE COIMBRA

### O centenário da Sociedade Filantrópico-Académica

COIMBRA, 18.—Entre os diversos organismos de caracter beneficente que existem em Coimbra, ocupa lugar de merecido relevo a Sociedade Filantrópico-Académica que, no decorrer dos seus cem anos de existência, tem prestado os mais relevantes serviços aos estudantes de menos recursos, favorecendo-os, não só com o pagamento das propinas, mas ainda com outros auxilios que muito lhes facilita a sua vida académica.

Esta benemérita instituição, fundada em 23 de Dezembro de 1849, em reunião convocada pelo aluno do 4.º ano de leis Feliciano Augusto de Brito Correia, honra sobremaneira a memória do seu organizador, pois que, sem a sua valiosa acção, muitos estudantes não poderiam ter triunfado na vida. E alguns desses estudantes que, pela sua inteligência e profundo saber, atingiram os mais altos cargos no professorado universitário, na medicina, restituiram generosamente á Sociedade todo o capital que dela tinham recebido, aumentado com os juros devidos.

Registe-se este facto, como o testemunho mais alto do reconhecimento e gratidão de quem, tão honradamente, soube avaliar a acção daquela Sociedade que, há um sécuio, abriu as suas portas, em favor dos estudantes pobres da Universidade, e que continuará a manter-se com o prestigio das suas nobilitantes tradições. A sua actual direcção é constituida pelos professores drs. António Jorge Andrade Gouveia, Arnaldo Miranda Barbosa e Afonso Queiró e pelo estudante da Faculdade de Letras, António Maria da Veiga Moura.



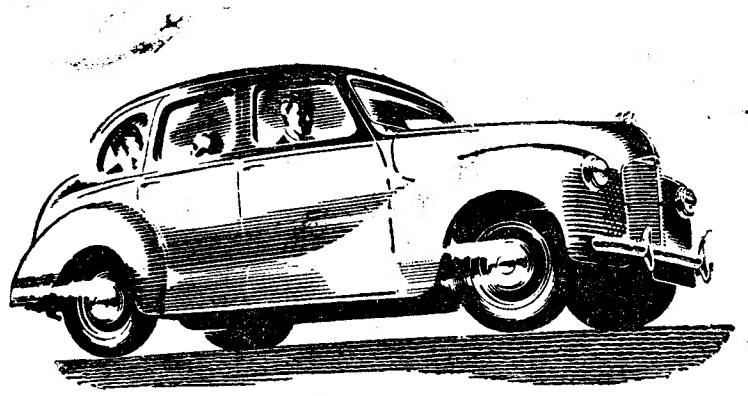

REALÇA A HARMONIA E O ENCANTO NATURAL DA MULHER

guarde as suas joias num artistico cofre de prata

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

PORTO
SANTHIAGO
AGENTES DISTRIBUIDORES
Porto e Provincia:
J. Cândido da Silva
Praça D. Filipa de Lencastre, 22
Telefone n.º 22602 — PORTO
Lisboa:
Silva, Caldeira & Magalhães, Lda.
Rua de S. Julião, 32
Telefone n.º 28125
BELARTE

BOLO REI
O conhecido Bolo Rei dos Sequeiras
e lanches para casamentos
Av. da Républica, 11-A
Tel. 40749 LISBOA



## AUSTIN «A 90»

*

# «AUSTIN» satisfaz os mais exigentes
# «AUSTIN» reune todos os ideais dos condutores de automóveis:
# E' confortável, seguro e económico

* * *

AS SUAS QUALIDADES INSUPERÀVEIS SÃO CONFIRMADAS POR MUITAS DEZENAS DE MILHAR DE AUTOMOBILISTAS, QUE, EM TODO O MUNDO, CONDUZEM ***AUSTINS*** COM INTEIRA SATISFAÇÃO

* * *

Distribuidores Gerais

## J. J. GONÇALVES, SUCS.

**LISBOA** **PORTO**

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

# LEILÃO

**de bom gôsto, moderno**

**Por ordem da Ex.ma Senhora D. Laura de Aguiar Monteiro, se venderá todo o harmonioso e invulgar conjunto moderno, que marca distinção e beleza, primando pelo impecável asseio.**

## HOJE das 21 às 24 horas

**no moderno predio da**

## Av. Almirante Reis, 183, 1.º Esq.

Lindas mobilias modernas. Casa de jantar holandesa, quartos de casal ultra-modernos. Rico escritório moderno. Jogos de maples em verdadeira pele e de fino damasco, modêlo de grande luxo. Casa de banho modernissima com todos os pertences próprios. Máquina de costura «Singer». Faqueiro inoxidavel com 123 peças. Cozinha moderna com todos os pertences e bom fogão a gás esmaltado. Relógio carrilhão. Serviços de porcelana de jantar, chá e café. Serviço de vidros para 12 pessoas. Ricas pratas. Valiosas joias, T. S. F. «Philips». Belas carpêtes modernas. Lindos lustres. Moderna máquina de escrever «Hermes» 2.000». Cortinados e o restante recheio formando um agradável conjunto em estado impecável.

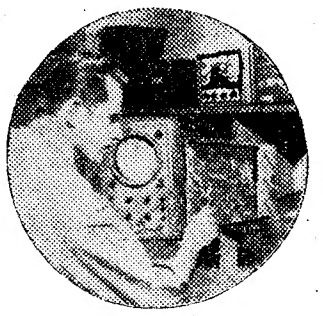
A CARGO DA ANTIGA
AGENCIA DE LEILÕES
O novo Telef. é o numero 54351

**AFRA**

## PREPARE O SEU FUTURO

Tornando-se um tecnico de

**RADIO-SOM**



Oferecemos-lhe um Curso por Correspondencia da Rádio, Cinema Sonoro e Televisão com todos os inventos modernas.

Receberá o material necessário para construir um Receptor, um Osciladór e um Analisador de Valvulas.

AO INSTITUTO DE INVESTIGAÇÕES CIENTIFICAS
**Rua Ivens, 44-3.-Esq. — Telefone 26856 — Lisboa**
Queiram enviar-me o livro grati «Radio Sem»

*Nome* _____
*Morada* _____
*Localidade* _____

Remeta este cupão com 3$00 em selos para portes

## QUEIJO

**Redução de preço de transporte**

A C. P. aplica, desde 15 de Dezembro de 1949 a 30 de Junho de 1950, o preço especial de $80 por tonelada e quilómetro, ás remessas de queijo expedidas em Grande Velocidade.

EXCELENTE VINHO DE MESA

**Lusa Imperial, Limitada**

**RUA DO TELHAL, 53-55**
**POÇO DO BISPO — LISBOA**
**Telefone 39-089**

**UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA NACIONAL**

FABRICAÇÃO DA
**CASA HIPÓLITO, LIMITADA**
TORRES VEDRAS / PORTUGAL

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

MELO, HENRIQUES, LDA.
FABRICANTES
SEDE: CAMPO DE SANTA CLARA, 113-A - 113-D
TELEFONE 2 9546

C. DO COMBRO, 38-A, N.º 9

TELEF. 29584 — LISBOA

**Mobilias tipograficas**

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões),
Telef. 2 6550

## GRUPOS EXCURSIONISTAS

Agremiações e Sociedades de vinte ou mais elementos. Temos os livros de escrita elementar indispensáveis ao seu legal funcionamento.

Preços especiais para revenda desta edição e de todas as da Livraria Simões Lopes.

Livros, cadernos e impressos para todos os fins.

**CASA ÁPICE**

**Rua Anchieta, 5 (ao Chiado)**

**Reparações mecânicas gerais**
**EM AUTOMOVEIS**

Pinturas e estofador, a preços convidativos com absoluta garantia.

Estação de serviço especializada e venda de gasolina.

**AUTO-VILA, LD.ª**

**Alameda das Linhas de Torres 105**

(Junto ao portão do Estadio Alvalade)

## MAPLES

Os mais baratos e cómodos
**Antiga casa Soares & Coelho**
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 2 6550

**Basilisa Pedrosa**
**Parteira diplomada**
Rua Augusta, 275, 4.º andar
das 16 às 20 — Tel. 29607 e 70526

**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas. Telefone 2 9062

Exija ESPUMANTES NATURAIS **Monte Crasto**

**PEDIDOS AOS TELEFONES 20621 E 40339**

## ABRANTES

✝

# Henrique Augusto da Silva Martins

**FALECEU**

**Guilhermina Figueiredo da Silva Martins, Henrique Guilherme da Silva Martins, Maria Isabel da Silva Martins Ribeiro de Carvalho, marido e filho, João Augusto da Silva Martins, mulher e filhos, António Augusto da Silva Martins, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença, confortado com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza terça-feira, pelas 12 horas, da sua residência, para o cemitério paroquial de S. Miguel do Rio Torto.**

## ABRANTES

✝

# Henrique Augusto da Silva Martins

**FALECEU**

**COMPANHIA DE MOAGEM DE ABRANTES cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido Administrador-Delegado, Henrique Augusto da Silva Martins, e que o seu funeral se realiza terça-feira, pelas 12 horas, da sua residência para o cemiterio paroquial de S. Miguel do Rio Torto.**

## ABRANTES

✝

# Henrique Augusto da Silva Martins

**FALECEU**

**OS EMPREGADOS DA COMPANHIA DE MOAGEM DE ABRANTES cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso administrador-Delegado, Henrique Augusto da Silva Martins, e que o seu funeral se realiza terça-feira, pelas 12 horas, da sua residência para o cemiterio paroquial de S. Miguel do Rio Torto.**

# PEQUENAS NOTICIAS

### DESASTRES

COLHIDA PELO COMBOIO—Rosalina Gomes Rodrigues, de 32 anos, residente na Baixa da Banheira, quando se encontrava na estação do Lavradio, com um cesto á cabeça e um filho ao colo, foi atingida pelo comboio que passava e que a arremessou ao solo. A criança nada sofreu, mas a mulher fracturou um braço e uma perna pelo que ficou internada na sala de observações do hospital de S. José.

COLHIDA POR UMA CAMIONETA—Na Alameda Afonso Henriques foi atropelada por uma camioneta a vendedeira ambulante Capitolina da Conceição Marques, de 70 anos, que ficou internada na sala de observações do hospital de S. José.

### ESCUTISMO

A exposição de fotografias escutistas, iniciativa do Grupo n.º 5 dos Escuteiros de Portugal, está aberta na séde do grupo n.º 94, na Travessa de Vitorino de Freitas, n.º 9 á Ajuda, onde o publico a pode visitar, a partir de hoje, até 23 do corrente, das 21 ás 23 horas.

### REGIONALISMO

Na próxima terça-feira, ás 22 horas, haverá, na Casa do Ribatejo, na Rua do Salitre, 136, um concerto de musica clássica, pelo Nucleo Musical Lusitania; e na noite de 31, realiza-se a tradicional ceia ribatejana.

### SESSÕES CULTURAIS

Amanhã, ás 18 e 30 realiza-se a ultima sessão do ciclo «Poetas Portugueses Contemporaneos» denominada «Poetas Laureados», na Associação de Estudantes da Faculdade de Ciencias, e que será por assim dizer uma sessão de consagração, tomando parte na mesma todas as pessoas que leram e comentaram nas sessões anteriores.

### PESCA DO BACALHAU

Vindo da Terra Nova, entrou hoje no Tejo, com um carregamento de bacalhau, o arrastão «Aguas Santas», da empresa Pescal.

### ASSEMBLEIAS GERAIS

Realiza-se no dia 20 a assembleia geral da Associação dos Bombeiros Voluntários de Oeiras para eleição dos corpos-gerentes para o ano de 1950.

# O PORTO pelo telefone

### Associação dos Jornalistas

PORTO, 18.—Reuniu-se, ontem á noite, a assembleia geral da Associação de Jornalistas e Homens de Letras do Porto, para a eleição dos novos corpos gerentes. A reunião registou grande concorrência e a eleição foi disputadissima, visto haver duas listas. Triunfou a lista proposta pela direcção cessante, mas alguns dos eleitos ganharam por escassa maioria de votos. A eleição recaíu sobre a lista com os nomes dos srs. dr. Alfredo de Magalhães, para a presidência da assembleia geral, e Bartolomeu Severino para a presidência do direcção.

### Roubo audacioso

Os gatunos entraram audaciosamente na residência do sr. Manuel Caetano Duarte, na Rua Direita do Viso, e, apesar de estar gente em casa, penetraram no quarto de dormir, cortaram uma gaveta de um móvel e roubaram dali, 30 contos em dinheiro. Fugiram ao pressentir os locatários, deixando algumas trouxas de roupas que estavam a furtar de outras gavetas. O caso foi participado á Polícia Judiciária.

### Resultados das provas desta manhã

FUTEBOL—*Juniores* — Pedrouços, 3-Academica, 2; F. C. Porto, 4-Salgueiros, 0; Cruz, 5-Atlético, 1; Figueirense, 4-Progresso, 1; Leixões, 4-Leça, 1; Senhora da Hora, 5-Pedrouços, 0.

ANDEBOL—*Honras*—Academico, 3-Vigorosa, 3; F. C. Porto, 19-Sport, 4; Vilanovense, 3-Salgueiros, 2; *juniores*—Sport, 6--Vigorosa, 0; Vilanovense, 7-Academico, 1.

OQUEI EM CAMPO—Vigorosa, 0-Vilanovense, 0.

# FOGO NUM PALHEIRO

BEJA, 18.—(Pelo telefone).—Esta madrugada, num palheiro do sr. Felicio Antonio de Mira, em Beringel, declarou-se incendio que atmou grandes proporções, consumindo grande numero de fardos. O incendio continuava esta tarde e está a ser combatido pelos Bombeiros Voluntarios de Beja, não se podendo calcular ainda a quanto ascendem os prejuizos.

# Ao Ultimo Figurino

*APRESENTA UM SORTIDO MARAVILHOSO DE BRINDES PARA O NATAL E ANO NOVO ADQUIRIDOS EM PARIS*

*20--Rua Garrett--24*

# VIOLA

AINDA TEM À VENDA OS

**8.000 contos do NATAL**

**5.ª Feira, 22 anda a Roda**

**GRANDE PALPITE NOS NÚMEROS:**

**9531-12412-15873-17174-9585-19416**
**4647-18218-8439-2020-19411-13132**
**7523-16974-15945-14846-16857**
**6768-15489-6250**

Estes 20 bilhetes são abertos em vigesimos a 100$00 e cautelas a 20$00

**Bilhetes a 2.000$, Meios a 1.000$**
**Vigésimos a 100$ e cautelas a 20$**

**CASA VIOLA** 67, R. DA ASSUNÇÃO, 69 (junto à R. Augusta — LISBOA)

# DE LUTO

### Madame Marie Louise Théron

Faleceu na sua residência, Rua do Ouro, 200, 3.º, madame Marie Louise Théron, de 65 anos de idade, modesta, natural de Saint-Tropez, França.

Amanhã, pelas 9 e 30, na igreja de S. Luís onde o corpo se encontra depositado, será celebrada missa de corpo presente, efectuando-se em seguida o funeral. Os serviços funebres estão a cargo da agência Barata.

### D. Celeste Barbosa Ribeiro

Realizou-se em Almada, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Celeste Barbosa Ribeiro, esposa do sr. Laurentino Pereira Ribeiro e irmã do sr. Carlos Teixeira Barbosa.

### Henrique Augusto da Silva Martins

ABRANTES, 18. (Pelo telefone)—No pavilhão particular do hospital da Misericordia do Porto faleceu hoje, com 72 anos, o sr. Henrique Augusto da Silva Martins, casado, industrial e proprietário, durante muitos anos presidente da Camara Municipal de Abrantes, onde realizou grandes melhoramentos, presidente da comissão concelhia da União Nacional e das Associação Comercial e da Agricultura de Abrantes, e director do Gremio de Lisboa da Federação de Industrias de Moagem. Foi chefe da causa monárquica, em Abrantes, e um dos precursores do 28 de Maio.

Era casado com a sr. D. Guilhermina Figueiredo da Silva Martins, e pai do sr. dr. Henrique Guilherme Figueiredo da Silva Martins, secretário da embaixada de Portugal em Paris; do eng.º João Figueiredo da Silva Martins, da Emissora Nacional; do sr. António Augusto Figueiredo da Silva Martins e da sr.ª D. Isabel Figueiredo da Silva Martins Ribeiro de Carvalho. O funeral efectua-se na terça-feira, 20, para o cemiterio de S. Miguel de Rio Torto.

# ROMAGEM

VISEU, 18.—Faz hoje dez anos que faleceu o erudito capitão Francisco de Almeida Moreira, que foi fundador e director do Museu Grão Vasco, desta cidade.

A sua constante ambição, sempre insatisfeita, foi civilizar, engrandecer, alindar e enriquecer Viseu, sua queridissima terra, tornando-a uma apreciada estancia de turismo e de arte.

Falecido em 18 de Dezembro de 1939, faz agora 10 anos, com testamento em que deixou os seus bens rusticos á Misericórdia de Mangualde, (seu tio, o abalisado clinico dr. António de Almeida, foi fundador do seu hospital) bens que devem valer cerca de 300 contos, e a sua casa do Solar de Cima, desta cidade, Museu-Biblioteca Almeida Moreira, com todo o seu valiosissimo recheio artistico, á Camara Municipal de Viseu, sua universal herdeira.

Ficou usufrutuário de tudo o seu fiel e dedicadissimo criado e amigo, Bernardo Martins, que faleceu em 18 de Novembro ultimo, com 96 anos feitos na véspera do dia em que morreu, ou sejam 9 anos e 11 meses depois da morte do grande benemérito Almeida Moreira, que teria completado 76 anos em 25 de Novembro. A sua obra como director e fundador do Museu, como vice e presidente da Camara, como professor, como representante de Portugal na Exposição do Rio de Janeiro e nos Congressos da História de Arte, em Paris, em 1921; no Americanista de Roma, em 1926; no Luso-Espanhol de Cadis, em 1927; no de Antropologia, de Amesterdão, em 1929; e no da História de Arte, em Bruxelas, em 1930, honra a sua memória, como honraram Portugal.

Tudo isto, além de doze obras que publicou em português e francês, tornaram Almeida Moreira um dos viseenses mais ilustres e prestimosos de todos os tempos.

Recordando esta data, alguns dos seus numerosos amigos foram hoje visitar a sua campa, que deixaram coberta de flores.

**BRANDE MESSIAS**

**Calendários para 1950**

Grande variedade para reclame de casas comerciais e industriais, etc., todos os modelos de alta novidade encontram-se na papelaria *Emilio Braga*, Rua S. Julião, 59—Rua Alex. Herculano, 11-C.

**DANÇA** Lições práticas com Professoras: MACHADO R. da Palma, 164, 3. , F.

**Restaurante Clementina**

Cozinha puramente portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º, Tel. 24669.

# Dalton ataca severamente os «agiotas de Londres»

DEVIZES (Wiltshire), 18.—Hugh Dalton, ministro do Gabinete e antigo ministro das Finanças, declarou nesta cidade que o Governo trabalhista «no próximo Parlamento» poderá «ter de tomar novas medidas para assegurar que os interesses nacionais se sobreponham aos interesses estreitos dos agiotas de Londres».

Pressupondo uma vitória trabalhista nas próximas eleições gerais, Dalton disse:

—Tem havido algumas ocorrências muito infelizes na Bolsa—tentativas deliberadas de rebaixar o crédito nacional fazendo dinheiro com os boatos que são prejudiciais ao crédito deste país e do Mundo em geral. Uma das coisas que causa maior apreensão é a de que as pessoas ricas deste país viajam para o estrangeiro, construindo os seus próprios ninhos e caluniando o seu próprio país, não só caluniando o Governo, mas deturpando os grandes esforços que têm sido feitos pelos trabalhadores duma maneira geral. Poderá ser necessário tomar novas medidas para assegurar que todos os pequenos interesses aplicados na City de Londres—pequenas cliques antipatrióticas—sejam impedidas de causar danos ao bem estar do país, como um todo.

Dalton e outros oradores trabalhistas condenaram os corretores da Bolsa de Londres que se juntaram na Throgmorton, no distrito financeiro, para transaccionar acções de ouro, em 19 de Setembro, quando foi anunciada a desvalorização da libra.—(Reuter).

### Deputados e ministros trabalhistas contra Bevin

LONDRES, 18.—O cronista politico do jornal da direita «Sunday Express» anuncia que sete deputados trabalhistas se reunem hoje em Oxford para uma conferência «antibevinista», destinada a «assegurar que, em caso de vitória trabalhista nas próximas eleições, Bevin não continue a chefiar o Ministério dos Negócios Estrangeiros».

Entre esses deputados contar-se-iam, além de Richard Crossman, chefe da ala esquerda do Partido Trabalhista, os parlamentares Aneurin Bevan, ministro da Saude e Emmanuel Shinwell, ministro da Guerra.

Acrescenta o mesmo comentador que sir Stafford Cripps também pode ser contado entre os que pensam que «o Socialismo e Ernest Bevin como ministro não podem sobreviver juntos». —(France Presse).

# A falta de água em Nova York

NOVA YORK, 18.—Funcionários municipais anunciaram ontem que a grande «sexta-feira seca» de Nova York reduziu o consumo de água de 176 milhões de galões, em comparação com a média diária da semana passada. Mas, apesar de todos os esforços, continua a descer o nivel nos grandes reservatórios da cidade.

Edward J. Clark, chefe dos engenheiros de águas da cidade, disse que os 8 milhões de habitantes de Nova York tinham conseguido «atrasar o relógio 20 anos», na sexta-feira, sendo o consumo nesse dia—798.200.000 galões—quase igual ao de 27 de Abril de 1929. Ainda não se decidiu se será repetida a experiência de tais restrições.—(Reuter).

# As sucessivas depurações contra o micróbio do «titoismo» que parece estar a registar-se nos diversos partidos comunistas europeus

LONDRES, 18.—(Do correspondente da Reuter, John Earl).—Observadores diplomáticos previram ontem novas cisões «titoistas» nos partidos comunistas da Europa Ocidental, em consequência das decisões que se crê terem sido tomadas na reunião do Cominform do mês passado, na Hungria.

Foram já afastados comunistas de destaque, na Noruega e Alemanha Ocidental.

As notícias de França sugerem que as acusações oficiais comunistas ás organizações partidárias locais e os apelos a «maior vigilancia revolucionária» fazem prever demissões.

Outros países que os observadores estão a vigiar com atenção são a Itália e a Grécia.

Alguns observadores de Londres julgam que, até certo ponto, na reunião do Cominform se passou do ataque para a defesa. Salientam que se passou da expulsão agressiva do marechal Tito, na reunião de 1948, a pedidos defensivos de paz, em face da pretensa agitação guerreira anglo-americana, e de «vigilancia» nas fileiras do partido.

Na Noruega, dez comunistas de destaque, incluindo Peter Furubotny, antigo secretário geral do partido, foram expulsos como «nacionalistas burgueses, trotzquistas e titoistas».

Foram recentemente expulsos do partido dois comunistas alemães, Hugo Paul, presidente do partido no Ruhr, e Walter Fisch, que dirigia o programa educativo comunista na Alemanha Ocidental.

Na Europa Oriental, uma série de julgamentos publicos de chefes comunistas—Lazlo Hajk, na Hungria, Traicho Kostov, na Bulgária, e Koci Xoxe, na Albania—terminou com sentenças de morte.

Em Itália, grupos de esquerdistas, incluindo socialistas de Nenni, que estão aliados aos comunistas, fizeram viagens oficiais á Jugoslávia, sendo recebidos por ministros do gabinete jugoslavo e chefes partidários.

A rádio livre comunista grega tem estado a transmitir extractos dum novo livro de Zachariades, secretário geral do partido, declarando que está a caminhar a depuração do «escalracho» do titoismo

Na Roménia, foi anunciada a emissão de bilhetes de identidade; julga-se que isso serve de base á verificação da filiação no partido.

Na Checoslováquia, parece não se terem justificado as notícias da próxima defecção do ministro dos Estrangeiros, dr. Vlado Clementis. Por outro lado, tiveram, pelo menos, confirmação parcial as numerosas indicações de depuração com a demissão de Vilem Novy, director do jornal do partido.

A vítima mais provável de próximo julgamento na Europa Oriental será, possivelmente, Wladislaw Gomulka, antigo vice-primeiro-ministro polaco, que, embora esteja há muito tempo afastado, foi recentemente alvo de novos ataques.

Os observadores também notaram com interesse a notícia transmitida da Hungria de que o vice-primeiro-ministro Matyas Rakosi estava a gozar um mês de licença e não tinha sido visto recentemente em actos publicos.

Na própria União Soviética, o «Pravda», orgão do partido, tem estado a atacar funcionários por delitos como «violações da disciplina do Estado», falsificação de contas e dissipação de bens do Estado.—(Reuter).

# O avanço dos comunistas no Sul da China

HONG-KONG, 18 — Os exércitos comunistas chineses avançam hoje em todas as estradas, com excepção de uma, em direcção a Chengtu, ultimo ponto de resistência nacionalista, na provincia de Szechuan, segundo notícias dos jornais chineses.

Os nacionalistas estão ainda de posse da estrada que segue para Sudoeste e que constitui uma via de saida para a provincia de Sikiang.

As noticias publicadas dizem que as principais portas de Chengtu estavam «fortemente encerradas» e que um grande numero de «5.ª colunistas comunistas» foram cercados. Informações pro-nacionalistas dizem que a cidade se mantinha ainda em comunicação pelo ar com a Formosa e o Hainan.—(Reuter).

### Uma batalha naval

TAI-PÉ, 18.—Trava-se batalha naval entre uma esquadra nacionalista chinesa e uma frota de duzentas vedetas automóveis pertencentes ás forças comunistas. Além destes combates navais, o comando nacionalista está a atacar o caminho de ferro de Utcheu a Nanquim com grandes formações de bombardeiros. Aviões nacionalistas atacaram também navios comunistas nas proximidades de Ningpé, e instalações militares no arquipélago de Tchusan.—(F. P.).

### A visita de Mao a Moscovo

MOSCOVO, 18.—Nos circulos diplomáticos, a visita do chefe comunista chinês suscita muitos comentários, afigurando-se provável que a U. R. S. S. e a China tencionem assinar um pacto de amizade e assistência mutuas semelhante aos acordos existentes entre a U. R. S. S. e os países da Europa Oriental.—(France Presse).

### A Birmania reconheceu o novo regime

RANGOON, 18.—Anuncia-se oficialmente que a Birmania reconheceu o Governo comunista chinês. O consulado da China continuará a encarregar-se dos assuntos que são rigorosamente da sua competência. A embaixada fica sob a guarda da Polícia.—(France Presse).

# O novo governo australiano

CANBERRA, 18.—Robert G. Menzies, novo primeiro-ministro australiano, anunciou que o Governo prestará compromisso de honra amanhã. O novo ministerio incluirá, nomeadamente: Tesouro, Artur Fadden (chefe do Partido Agrario); Negócios Estrangeros, Spender; Defesa, Eric J. Harrison; Comercio, John McEwen.—(France Presse).

# Quais serão as condições de vida na zona polar?

LONDRES, 18.—Grupos de 6 a 10 homens vão passar periodos de alguns dias em salva-vidas navais no Oceano Arctico, em experiências para verificar a possibilidade de sobreviver em condições geladas no mar, segundo anunciou hoje o Almirantado. As experiências realizar-se-ão no principio do ano, sob tempestades com temperaturas de 10 a 15 graus negativos. Vão equipados com fatos especiais e ficarão expostos, duas vezes, por periodos de 3 a 5 dias. Ser-lhes-ão distribuidas rações minimas—uma dieta completa de 3.000 calorias e uma ração minima de 1.500 calorias que consistem em café desidratado, pasta de frutas, biscoitos e leite condensado doce. Cada um dos homens receberá também, aproximadamente, meio litro de água por cada dia. Esta poderá ser transportada em latas ou produzida por um novo tipo de aparelho para tornar potável a água do mar, que está a ser submetido a experiências. Será feito um registo das reacções dos homens submetidos á experiência.—(Reuter).

### Uma expedição aos Andes

GÉNOVA, 18 — Partiu ontem desta cidade para a América do Sul uma expedição de 8 homens de ciência alemães, chefiada pelo professor de botanica, Friedrich Markgraf, para explorar a cordilheira dos Andes, na região de Puno, no Peru.—(Reuter).

# Morreram 5 pessoas que iam acudir a um desastre de avião

MÉXICO, 18.—A catástrofe aérea de sexta-feira, que provocou a morte de dezassete pessoas que seguiam num avião da carreira, ao embater contra o «Cerro Gordo», região particularmente acidentada, causou indirectamente mais cinco mortes. Parentes das pessoas que seguiam no avião, ao saberem do desastre, precipitaram-se em automóveis para o local, mas o mau estado dos caminhos provocou alguns acidentes, havendo cinco casos mortais.

Ao que parece, o avião perdeu-se no nevoeiro, tendo-se desviado trinta quilómetros da rota normal.

No avião seguiam notas do Banco del México, no valor de cinco milhões de pesos, com destino a filiais, pelo que seguiu para o local do desastre um grupo de funcionários, com o propósito de recuperarem o que for possível.—(F. P.).


BRINDES PARA NATAL E ANO NOVO
UTEIS E BARATOS
V. Ex.ª tem muitos brindes a fazer para a quadra festiva que se aproxima?
Na secção de Saldos, Calçada do Sacramento n.º 9, encontrará
MALAS
ECHARPES
MEIAS
CINTOS
CAIXAS PARA PÓ DE ARROZ
RETALHOS DE LÃ E DE SEDA, etc.
tudo por pouco dinheiro.

Brinquedos e Brindes
em todos os géneros para o
NATAL
procure as
Casas MAX
193-A, R. D. Estefânia, 193-B
193-D, R. D. Estefânia, 193-D
e
2-C, Av.ª Fraia da Victória, 2-D

NEM LEBRE
NEM GATO
mas sim boas meias
NYLON
a 55$00
Casa MAX
R. ARCO CEGO. 193

MEIAS
Vidro — Seda — Escócia
a Preços inacreditáveis...
CASA CHOCOLATEIRO
Rua do Amparo, 43 — LISBOA

Café Chave d'Ouro
Reveillon
Rés-do-chão, 1.º andar, Salão de Chá
e no Restaurante — Jantares e Ceias
2 ORQUESTRAS
Reservam-se mesas em todas as secções

Móveis
GÉNERO ANTIGO
O melhor fabrico de Lisboa
Trav. Moinho de Vento, 32—Tel. 62338
(ex-fornecedor de Jalco, Ld.ª)